



RELATÓRIO PARCIAL

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE: 2016

Relatório parcial da
autoavaliação do
UNIFACEX realizada pela
Comissão Própria de
Avaliação – CPA, referente
a 2016, apresentado a
Direção da Instituição e ao
MEC, como parte da
Autoavaliação Institucional.

UNIFACEX

Centro Universitário Facex
Rua Orlando Silva, 2896
Capim Macio - Natal/RN
CEP: 59080-020
CallCenter: (84) 3235.1415
Fax: (84) 3235.1433
www.unifacex.com.br
cpa@facex.com.br

Natal/RN
Março/2017

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Relatório parcial da autoavaliação do UNIFACEX realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, referente a 2016, apresentado a Direção da Instituição e ao MEC, como parte da Autoavaliação Institucional.

Natal/RN
Março/2017

MANTENEDORA

CENTRO INTEGRADO PARA FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

Diretor Presidente: José Maria Barreto de Figueiredo
Diretor Administrativo e Financeiro: Oswaldo Guedes Figueiredo Neto
Secretário Geral: Candysse Medeiros de Figueiredo

MANTIDA

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX – UNIFACEX

Reitor: Raymundo Gomes Vieira
Pró-Reitor Acadêmico: Ronald Fábio de Paiva Campos
Pró-Reitora Administrativa: Candysse Medeiros de Figueiredo
Secretário Geral: Júlio Aparecido Kened de Brito

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenador: José Medeiros dos Santos

**UNIFACEX
BIBLIOTECA CENTRAL SENADOR JESSÉ PINTO FREIRE
DIVISÃO DE APOIO AO USUÁRIO
FICHA CATALOGráfICA NA FONTE**

C397r Centro Universitário FACEX

Relatório parcial da autoavaliação da Instituição: ano base 2016 / Centro Universitário FACEX, Comissão Própria de Avaliação. - Natal: UNIFACEX, 2017.
79p.

1. Avaliação Institucional – Ensino Superior. 2. Autoavaliação - UNIFACEX. 3. Comissão Própria de Avaliação - CPA. I. Centro Universitário Facex (UNIFACEX). II. Título.

RN/BSJPF

CDU 311.42(047)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.2	MISSÃO	4
1.3	VISÃO DE FUTURO	4
1.4	PRINCÍPIOS	4
1.5	VALORES	5
1.6	OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO	7
1.6.1	Objetivo Geral	7
1.6.2	Objetivos Específicos	8
1.7	CURSOS DE GRADUAÇÃO	9
1.7.1	Cursos de Graduação – Licenciatura	9
1.7.2	Cursos de Graduação – Bacharelado	9
1.7.3	Cursos de Graduação – Tecnológica	11
1.7.4	Alunos Matriculados e Concluintes em 2014	13
1.7.5	Dados dos ciclos avaliativos e resultados do ENADE por Curso	14
1.8	CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	16
1.8.1	Cursos de Pós-Graduação por área	16
1.8.2	Cursos de Pós-Graduação e número de alunos	17
1.9	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	179
2	METODOLOGIA	21
3	DESENVOLVIMENTO	23
3.1	EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	27
3.2	EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional	29
3.3	EIXO 3 - Políticas Acadêmicas	35
3.4	EIXO 4 - Políticas de Gestão	54
3.5	EIXO 5 - Infraestrutura Física	60
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	64
5	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	73
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	75

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório da autoavaliação Institucional referente a 2015 representa o primeiro relatório parcial do triênio 2015-2017, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014. Ressalta-se, entretanto, no corrente ano encerra a vigência do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, do último triênio do Centro Universitário Facex – UNIFACEX. Além disso, os relatórios deste último triênio servirão de base para a avaliação de credenciamento do UNIFACEX.

Nestes termos, justifica-se a necessidade de evidenciar alguns dados longitudinais neste relatório, especificamente, relacionados aos processos avaliativos, tanto internos quanto externos.

Inicia-se este relatório, apresentando os dados do UNIFACEX e da Comissão Própria de Avaliação, assim como, a filosofia Institucional.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1.1 Caracterização da Instituição

Nome		Código da IES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX – UNIFACEX		0724
Caracterização de IES		
☐ Instituição pública ☐ Municipal ☐ Estadual ☐ Federal		☒ Instituição privada: ☐ Com fins lucrativos ☒ Sem fins lucrativos ☐ Comunitária ☐ Confessional
☐ Universidade ☒ Centro Universitário ☐ Faculdade ☐ ISE ☐ CEFET		
Estado	Município	
RIO GRANDE DO NORTE	NATAL	
Endereço	Contatos via telefone	
Rua Orlando Silva, 2896 – Capim Macio Natal/RN – CEP: 59080-020	Call Center: (84) 3235-1415 Fax: (84) 3235-1433	
Homepage	Contatos e-mail	
http://www.unifacex.com.br/novo/	cpa@unifacex.com.br	

Ato Regulatório: Credenciamento Centro Universitário, Portaria 1099 de 31/08/2012, publicada em 04/09/2012.

1.1.2 Composição da CPA

Biênio: 2016-2017	
Nome	Segmento que representa
*Prof. M.Sc. José Medeiros dos Santos – CPF: 182.684.984-04	Coordenador da CPA
Prof. M.Sc. Rodrigo de Siqueira Campos Christo – CPF: 096.458.057-83	Docentes
Profa. Dra. Renata Rocha Leal de Miranda Pereira Pinheiro – CPF: 007.530.274-88	Coordenadores
Gigliato Guibson Lúcio de Macedo – CPF: 090.325.864-16	Discentes
Aysllan Soares de Miranda – CPF: 011.967.494-77	Técnicos administrativos
Daniel de Araújo Martins – CPF: 030.635.214-18	Sociedade civil
Período de mandato da CPA	Ato de designação da CPA:
02 (dois) anos. Biênio: 2016-2018	Resolução nº 011/2016-CONSUNI, de 10/11/2016 Nomeação e recondução dos membros da CPA. Ata de posse dos membros eleitos, de 12/12/2016.

(Assinalar, com um *, o nome do coordenador da CPA).

1.2 MISSÃO

A missão do Centro Universitário FACEX – UNIFACEX é “disseminar os saberes, entendendo o contexto e atendendo à sociedade por meio do ensino, da iniciação científica e da extensão, comprometido com o desenvolvimento político, ético, cultural e socioambiental”.

1.3 VISÃO DE FUTURO

Em sua visão de futuro, o Centro Universitário FACEX pretende consolidar-se como uma das mais importantes instituições de ensino superior do estado e da região, contribuindo com o ensino, a iniciação científica e a extensão, sempre sintonizado com as tendências e vocações do mundo do trabalho e com o desenvolvimento sustentável da região onde está inserido.

1.4 PRINCÍPIOS

A missão institucional demonstra que o Centro Universitário FACEX estará comprometido com a qualidade intelectual da formação de seus alunos, com a qualidade do atendimento às necessidades, aos anseios e às expectativas da sociedade, formando

profissionais competentes e capazes de encontrar soluções criativas para os problemas locais, regionais e nacionais.

Este compromisso institucional está fortemente ancorado em princípios filosóficos e crenças ético-educacionais que norteiam as suas ações, entre os quais cabe destacar:

- Consciência de sua responsabilidade social, compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade.
- Atuação permanente no resgate da cidadania – na formação do cidadão, ser ético e político, consciente de seus direitos e deveres, apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo.
- Ação aglutinadora, aberta a todo saber, crítica, criativa e competente, capaz de contribuir com o desenvolvimento do estado e da região em que está inserida.
- Compromisso com resultados na busca contínua do elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade.
- Disponibilidade para fazer parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos.
- Igualdade de condições para o acesso e a permanência na Instituição.
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- Respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- Garantia de padrão de qualidade e vinculação entre a formação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais.

1.5 VALORES

O **Centro Universitário FACEX** tem sua filosofia institucional alicerçada nos seguintes valores:

1. Ética;
2. Respeito;
3. Sustentabilidade;
4. Transparência;
5. Solidariedade;
6. Responsabilidade;
7. Lealdade;
8. Cooperação;
9. Pluralidade;

10. Comprometimento;
11. Efetividade;
12. Inovação;
13. Flexibilidade;
14. Igualdade.

O UNIFACEX busca ainda destacar de forma aplicada esses e outros valores, como:

- **Na conduta pessoal:** dignidade, caráter, ousadia, integridade e proatividade.
- **No relacionamento interpessoal:** lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade.
- **No exercício da atividade profissional:** ética, competência, criatividade, iniciativa, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho voluntário.
- **No processo de decisão:** busca do consenso, justiça e verdade, igualdade de oportunidades, eficiência e eficácia.
- **No processo de relacionamento** entre os órgãos colegiados, unidades e departamentos: cooperação, meritocracia, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada.
- **No relacionamento com outras instituições:** responsabilidade, independência e transparência.
- **No relacionamento com a comunidade:** solidariedade, respeito ao pluralismo e à diversidade, participação e corresponsabilidade e compromisso com o meio ambiente.

1.6 OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

1.6.1 Objetivo Geral

O objetivo geral da Instituição é a formação profissional e o desenvolvimento de atividades acadêmicas nas diversas áreas do conhecimento, estimulando a criação cultural, o espírito científico e o pensamento reflexivo, bem como a formação dos valores humanos, tendo em vista os problemas do mundo presente, de forma a contribuir o desenvolvimento nacional e regional.

Destaca-se que o objetivo geral será traduzido da seguinte forma:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades.
- Formar valores humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.
- Incentivar e apoiar a iniciação e a investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a criação e difusão da cultura.
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas no Centro Universitário.
- Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem estar do homem.
- Ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem. e
- Ser uma instituição compromissada com o desenvolvimento da cidade de Natal e, em especial, do Estado do Rio Grande do Norte e com a preservação da memória das manifestações culturais e folclóricas de seu povo.

1.6.2 Objetivos Específicos

Para atender ao objetivo geral, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Aperfeiçoar, permanentemente, a organização administrativa com vistas à eliminação de disfunções burocráticas e à promoção da gestão pró-ativa de médio e longo prazo;
- Desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, viabilizando a associação entre o máximo de qualificação acadêmica com o máximo de compromisso social da Instituição;
- Sistematizar projetos e programas para garantir o acesso, a permanência e o desenvolvimento do corpo discente;
- Aperfeiçoar a organização didático-pedagógica de forma a garantir atividades e serviços acadêmicos de excelência;
- Ofertar cursos de graduação e de pós-graduação nas diferentes áreas de conhecimento e em consonância com os anseios da sociedade e, consequentemente, com o mercado de trabalho.
- Fomentar a investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a extensão e a cultura extensionista, aberta à participação da comunidade, visando à difusão dos resultados e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica;
- Propiciar condições e infraestrutura compatível com a comunidade acadêmica e com o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelo Centro;
- Consolidar mecanismos de gestão financeira e orçamentária que permitam o desenvolvimento institucional sustentável;
- Aprimorar o processo de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, do planejamento e da gestão universitária.

1.7 CURSOS DE GRADUAÇÃO

1.7.1 Cursos de Graduação – Licenciatura

Tabela 1 – Dados dos Cursos de Graduação – Licenciaturas

Nº.	Nome do Curso	Autorização e reconhecimento
01	Ciências Biológicas	Autorização: Portaria nº 196, de 23/02/2000. Registro e-MEC nº 21279. Reconhecimento: Portaria nº 3.702, de 17/10/2005. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 307, de 02/08/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 286, de 21/12/2012. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 1091, de 24/12/2015.
02	Educação Física	Resolução nº 003/2012-CEPEX/UNIFACEX, de 07/11/2012. Registro e-MEC nº 1190240. Reconhecimento de Curso, Portaria nº 247, de 30/06/2016.
03	Pedagogia	Autorização: Portaria nº 534, de 12/06/1998. Registro e-MEC nº 18215 Reconhecimento: Portaria nº 2.243, de 18/08/2003. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 406, de 10/05/2007. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 286, de 21/12/2012. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 1091, de 24/12/2015.

1.7.2 Cursos de Graduação – Bacharelado

Tabela 2 – Dados dos Cursos de Graduação – Bacharelados

Nº.	Nome do Curso	Autorização e reconhecimento
01	Administração	Autorização: Portaria nº 2.242, de 19/12/1997. Registro e-MEC nº 102235 Reconhecimento: Portaria nº 1808, de 11/07/2003. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 369, de 30/07/2013. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de

		18/12/2013.
02	Arquitetura e Urbanismo	Resolução nº 001/2013-CEPEX/UNIFACEX, de 27/02/2013. Registro e-MEC nº 1204846. Resolução nº 06/2016-CONSUNI/UNIFACEX, de 10/11/2016 – Aprova a redução da oferta de vagas de 200 para 100, do referido curso.
03	Ciências Contábeis	Autorização: Portaria nº 195, de 23/02/2000. Registro e-MEC nº 21278. Reconhecimento: Portaria nº 83, de 11/01/2005. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 313, de 02/08/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.
04	Direito	Autorização: Portaria nº 1.439, de 09/08/2006. Registro e-MEC nº 96387. Reconhecimento: Portaria nº 1.146, de 20/05/2011. Renovação de Reconhecimento de Curso, Portaria nº 69/2017, de 10/02/2017.
05	Educação Física	Resolução nº 04/2016-CONSUNI/UNIFACEX, de 12/08/2016 – Cria o bacharelado do Curso de Educação Física. Registro e-MEC nº 1377583.
06	Enfermagem	Autorização: Portaria nº 2.661, de 27/07/2005. Registro e-MEC nº 86883. Reconhecimento: Portaria nº 1.290 de 2/09/2010. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 001, de 06/01/2012.
07	Engenharia Civil	Resolução nº 003/2012-CEPEX/UNIFACEX, de 07/11/2012. Registro e-MEC nº 1190233.
08	Engenharia de Produção	Resolução nº 02/2013-CEPEX/UNIFACEX, de 27/02/2013. Registro e-MEC nº 1204847. Resolução nº 05/2016-CONSUNI/UNIFACEX, de 10/11/2016 – Aprova a redução da oferta de vagas de 200 para 100, do referido curso.
09	Farmácia	Resolução nº 001/2014-CEPEX/UNIFACEX, de 17/01/2014. Registro e-MEC nº 1288409.
10	Fisioterapia	Resolução nº 019/2015-CEPEX/UNIFACEX, de

		23/06/2015. Registro e-MEC nº 1336738.
11	Nutrição	Portaria nº 121-MEC, de 05 de julho de 2012. Registro e-MEC nº 1166834. Resolução nº 10/2016-CONSUNI/UNIFACEX, de 10/11/2016 – Autoriza a oferta de vagas no turno noturno.
12	Psicologia	Autorização: Portaria nº 3.818, de 03/11/2005. Registro e-MEC nº 88718. Reconhecimento: Portaria nº 272, de 19/07/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.
13	Serviço Social	Autorização: Portaria nº 2.118, de 22/12/2000. Registro e-MEC nº 46903. Reconhecimento: Portaria nº 3.703, de 17/10/2005. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 001, de 06/01/2012. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 819, de 30/12/2014.

1.7.3 Cursos de Graduação – Tecnológica

Tabela 3 – Dados dos Cursos de Graduação – Tecnológicos

Nº.	Nome do Curso	Autorização e reconhecimento
01	CST em Gastronomia	Resolução nº 020/20215-CEPEX/UNIFACEX, de 23/06/2015. Registro e-MEC nº 1336667.
02	CST em Gestão Financeira	Autorização: Portaria nº 267, de 25/01/2005. Registro e-MEC nº 81010. Reconhecimento: Portaria nº 147, de 30/01/2007. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 92, de 10/02/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.
03	CST em Marketing	Autorização: Portaria nº 269, de 25/01/2005. Registro e-MEC nº 81014. Reconhecimento: Portaria nº 149, de 30/01/2007. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 92, de 10/02/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.

04	CST em Gestão de Recursos Humanos	Autorização: Portaria nº 74, de 29/09/2006. Registro e-MEC nº 81012. Reconhecimento: Portaria nº 148, de 30/01/2007. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 92, de 10/02/2011. Renovação do reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.
05	CST em Logística	Autorização: Portaria nº 12, de 14/01/2010. Registro e-MEC nº 1102295 Reconhecimento: Portaria nº 702, de 18/12/2013.

1.7.4 Alunos Matriculados e Concluintes em 2016

Tabela 4 – Número de alunos matriculados e concluintes em 2016

Nome do Curso	Concluintes		Alunos matriculados	
	2016.1	2016.2	2016.1	2016.2
Administração – Bacharelado	10	50	444	410
Arquitetura e Urbanismo – Bacharelado	-	-	353	320
Ciências Biológicas – Licenciatura	01	02	87	77
Ciências Contábeis – Bacharelado	30	73	542	480
CST em Gastronomia	-	-	49	42
CST em Gestão Comercial*	04	-	-	-
CST em Gestão de Recursos Humanos	18	40	205	185
CST em Gestão Financeira	15	18	38	41
CST em Gestão da Tecnologia da Informação*	11	-	-	-
CST em Logística	06	03	29	28
CST em Marketing	05	10	28	37
CST em Redes de Computadores*	01	02	-	-
Direito – Bacharelado	04	50	551	480
Educação Física – Licenciatura	08	39	243	220
Enfermagem – Bacharelado	40	64	650	700
Engenharia Civil – Bacharelado	-	-	678	665
Engenharia Produção – Bacharelado	-	-	67	66
Farmácia	-	-	53	64
Fisioterapia	-	-	51	71
Nutrição – Bacharelado	-	31	203	183
Pedagogia – Licenciatura	03	-	165	155
Psicologia – Bacharelado	04	56	554	550
Secretariado Executivo*	03	-	-	-
Serviço Social – Bacharelado	01	15	206	185
TOTAL	164	453	5.196	4.959

* Cursos extintos.

Vale ressaltar que o baixo número de concluintes do semestre 2016.1 comparado com o semestre 2016.2, justifica-se pelo fato de haver menor oferta de novas vagas dos cursos de graduação no meio do ano letivo.

1.7.5 Dados dos ciclos avaliativos e resultados do ENADE por Curso

Tabela 5 – Indicadores dos Cursos de Graduação

Nome do Curso	Ciclos Avaliativos	Último Conceito			
		Ano	ENADE	CPC	CC*
Administração	2006, 2009, 2012, 2015	2015	4	4	–
Arquitetura e Urbanismo	2017	–	–	–	–
Ciências Biológicas	2005, 2008, 2011, 2014.	2014	4	4	–
Ciências Contábeis	2006, 2009, 2012, 2015	2015	5	4	–
Direito	2009, 2012, 2015	2015	4	4	4
Educação Física (Lic.)	2017	–	–	–	4
Enfermagem	2007, 2010, 2013, 2016	2016	–	–	4
Engenharia Civil	2017	–	–	–	–
Engenharia de Produção	2018	–	–	–	–
Farmácia	2016	–	–	–	–
Fisioterapia	2019	–	–	–	–
Gastronomia	2018	–	–	–	–
Gestão Financeira	2009, 2012, 2015	2015	5	5	4
Gestão de Recursos Humanos	2009, 2012, 2015	2015	5	5	4
Logística	2012, 2015	2015	5	5	4
Marketing	2009, 2012, 2015	2015	5	5	4
Nutrição	2016	2016	–	–	4
Pedagogia	2005, 2008, 2011, 2014.	2014	3	4	–
Psicologia	2009, 2012, 2015	2015	4	4	4
Serviço Social	2007, 2010, 2013	2013	4	4	–

Fonte: EMEC (2017)

(*) CC – Conceito de Curso – Avaliação de Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento.

Legenda: NP – Não participou do ciclo ENADE

Re – Reconhecimento com avaliação *in loco*.

Dos 20 cursos ofertados pela IES em 2015, 08 participaram do Ciclo Avaliativo do ENADE, conforme pode ser verificado na tabela 5.

A instituição apresenta IGC 4, contínuo 3,368, confirmando um crescimento contínuo nos últimos 8 (oito) anos, conforme tabela 6.

Tabela 6 – Evolução do Índice Geral dos Cursos (IGC) do UNIFACEX

UNIFACEX	Ano							
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Índice Geral de Cursos (IGC) Contínuo	2,13	2,65	2,68	2,72	3,16	3,26	3,30	3,68
Índice Geral de Cursos (IGC) Absoluto	3	3	3	3	4	4	4	4

Fonte: Relatórios do INEP, 2017.

1.8 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Os projetos dos cursos de pós-graduação são elaborados sob a supervisão da Coordenação Geral de Pós-Graduação e a Coordenação de Graduação a qual se aproximam conceitualmente. Compete à Coordenação de Graduação o encaminhamento da proposição do curso ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX. As propostas de formação convergem com as demandas de mercado, dos alunos concluintes da graduação e, ao mesmo tempo, possibilita o amadurecimento na perspectiva da educação continuada.

1.8.1 Cursos de Pós-Graduação por área

Tabela 7 – Cursos de Pós-Graduação e suas respectivas áreas

Nº.	Nome do Curso	Área
01	MBA em Gestão Estratégica de Negócios	Administração
02	MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Administração
03	Esp. em Gestão Pública	Administração
04	MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Contábil
05	Esp. em Auditoria e Perícia Contábil	Contábil
06	Esp. em Contabilidade Gerencial e Tributária	Contábil
07	Esp. Assistência Sócio jurídica e Segurança Pública	Direito
08	Esp. em Psicopedagogia Clínica e Institucional	Educação
09	Esp. em Psicomotricidade	Educação
10	Esp. em Formação Docente	Educação
11	Esp. em Educação Especial	Educação
12	Esp. em Análise Ambiental	Meio Ambiente
13	Esp. em Microbiologia e Parasitologia	Meio Ambiente
14	Esp. em Saúde Coletiva	Saúde
15	Esp. em Gerontologia	Saúde
16	Esp. em Saúde Pública e Serviço Social	Saúde
17	Esp. em Direito Civil e Processo Civil	Direito
18	Esp. em Políticas de Atenção à Criança e ao Adolescente	Serviço Social
19	Esp. em Direito e Processo do Trabalho – Abordagem do Pje-TJ	Direito
20	Esp. em Elaboração e Gerenciamento de Projetos	Administração
21	Esp. em Direito Administrativo	Direito
22	MBA em Logística Empresarial	Administração
23	MBA em Marketing Estratégico	Administração

24	MBA em Gestão de Mídias Sociais Digitais	Comunicação
25	Esp. em Psicologia do Esporte	Educação
26	Esp. em Comunicação Visual	Comunicação
27	Engenharia de Saneamento Básico	Engenharia
28	Patologias e Perícias na Construção Civil	Engenharia
29	Gestão e Avaliação de Políticas Públicas	Administração
30	MBA em Consultoria Empresarial	Administração

1.8.2 Cursos de Pós-Graduação e número de alunos

Tabela 8 – Cursos de Pós-Graduação e número de alunos

CURSO	Área	Início	2016.1	2016.2
MBA em Gestão Estratégica de Negócios	Administração	2011	18	18
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Administração	2011	19	19
Esp. em Gestão Pública	Administração	2011	-	-
MBA em Gestão Financeira e Controladoria	Contábil	2012	-	-
Esp. em Auditoria e Perícia Contábil	Contábil	2011	14	14
Esp. em Contabilidade Gerencial e Tributária	Contábil	2016	34	34
Esp. Assist. Sócio jurídica e Seg. Pública	Direito	2011	-	-
Esp. em Psicopedagogia Clínica e Institucional	Educação	2013	-	-
Esp. em Psicomotricidade	Educação	2014	-	-
Esp. em Formação Docente	Educação	2011	09	09
Esp. em Educação Especial	Educação	2013	19	19
Esp. em Análise Ambiental	Meio Ambiente	2010	-	-
Esp. em Microbiologia e Parasitologia	Meio Ambiente	2012	10	10
Esp. em Saúde Coletiva	Saúde	2011	-	-
Esp. em Gerontologia	Saúde	2011	-	-
Esp. em Saúde Pública e Serviço Social	Saúde	2011	09	09
Esp. em Direito Civil e Processo Civil	Direito	2014	-	-

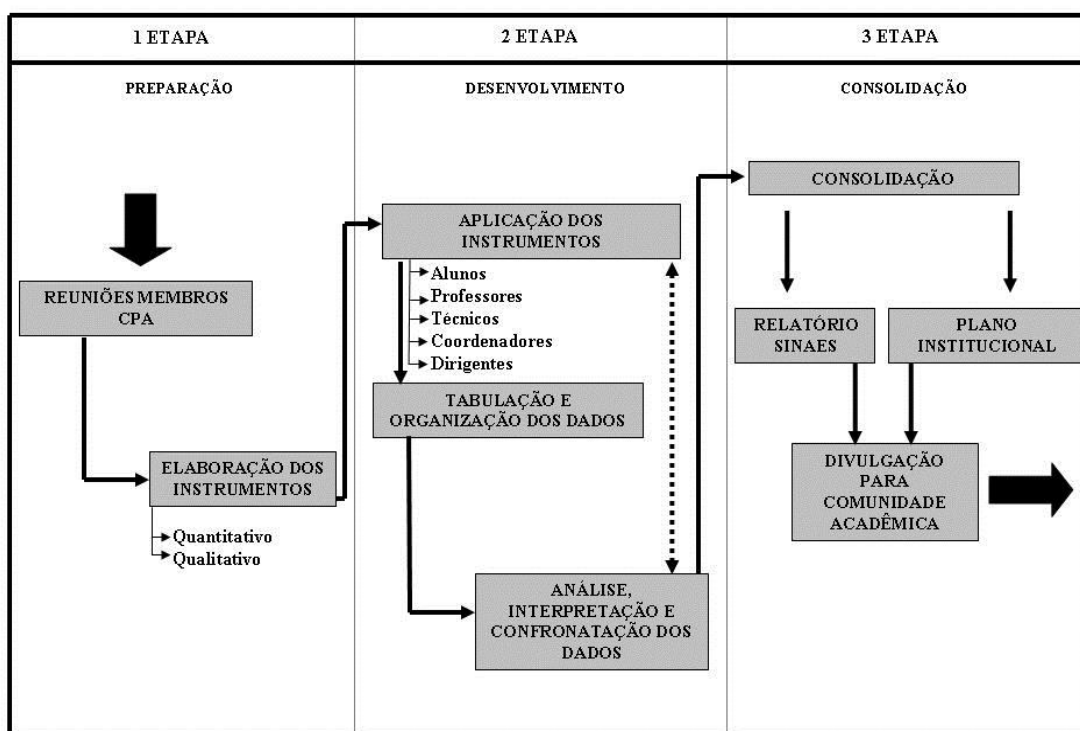
Esp. em Políticas de Atenção à Criança e ao Adolescente	Serviço Social	2014	04	04
Esp. em Direito e Processo do Trabalho – Abordagem do Pje-TJ	Direito	2015	17	17
Esp. em Elaboração e Gerenciamento de Projetos	Administração	2013	-	-
Esp. em Direito Administrativo	Direito	2016	-	-
MBA em Logística Empresarial	Administração	2016	-	-
MBA em Marketing Estratégico	Administração	2008	-	-
MBA em Gestão de Mídias Sociais Digitais	Comunicação	2015	08	08
Esp. em Psicologia do Esporte	Educação	2016	-	-
Esp. em Comunicação Visual	Comunicação	2016	-	-
Engenharia de Saneamento Básico	Engenharia	2016	-	-
Patologias e Perícias na Construção Civil	Engenharia	2016	-	-
Gestão e Avaliação de Políticas Públicas	Administração	2015	-	-
MBA em Consultoria Empresarial	Administração	2009	-	-
TOTAL			161	161

1.9 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Inicialmente, é importante dizer que o processo de avaliação traz o envolvimento de toda a comunidade acadêmica buscando desta forma obter visões heterogêneas do objeto a ser investigado, conforme as Diretrizes da Avaliação Institucional. A autoavaliação institucional contém a seguinte sistemática, conforme descrito no Plano de Avaliação Institucional (PAI) e também no PDI.

- Preparação da avaliação.
- Desenvolvimento da avaliação.
- Consolidação da avaliação.

DESENHO DA AVALIAÇÃO



Acrescenta-se que o planejamento estratégico de autoavaliação acontece semestralmente, se configurando como um processo cíclico e permanente. De forma geral, a primeira etapa da preparação para realização da autoavaliação compreende as seguintes ações:

- Definição, por parte da CPA dos objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário (cronograma) das ações.
- Elaboração e/ou reformulação de questionários e roteiros de avaliação.
- Sensibilização interna com visitas, palestras e reuniões promovidas pela equipe da CPA com os membros da comunidade acadêmica.

O processo de planejamento e preparação da avaliação institucional se deu através de reuniões periódicas entre os membros da Comissão Própria de Avaliação do UNIFACEX, sendo estas devidamente documentadas. Para contemplar uma avaliação coerente com os objetivos propostos de forma geral, a avaliação foi permeada por abordagens qualitativa e quantitativa.

Buscou-se, também, contemplar, de forma heterogênea, todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica do UNIFACEX. Portanto, todos os membros dessa comunidade representam o universo da avaliação. Alunos, coordenadores, professores, técnico-administrativos, são atores corresponsáveis pela elaboração da autoavaliação institucional.

O UNIFACEX, tem como preocupação desenvolver um ensino de qualidade, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico local e regional através da disseminação do conhecimento, com o propósito de fazer cumprir o que diz a missão Institucional.

Neste sentido, a CPA e a Instituição vêm aprimorando a prática avaliativa no seio da comunidade acadêmica com a finalidade de fomentar uma cultura participativa e de autorreflexão em todos os seus segmentos. Neste aspecto, é essencial a postura dos gestores, tanto para reconhecer as fragilidades e negociar um plano de melhorias quanto na capacidade e disposição de efetivar as mudanças desejadas pela comunidade. Sem isto, a avaliação não passa de um processo burocrático.

Não há dúvida que os resultados da Autoavaliação Institucional se constituem em um complexo, porém importante referencial para a gestão, porque espelham a diversidade de expectativas dos grupos que integram a instituição e, por outro lado, subsidiam a tomada de decisão, tanto na área acadêmica como na administrativa.

Os dados coletados permitem a identificação de pontos fortes, regulares e fracos da instituição e, conseqüentemente, indicadores para reflexão. Esta depende de conhecimentos específicos sobre a instituição, das estratégias e da visão de futuro, as quais vão além do simples contato com os dados da pesquisa.

2 METODOLOGIA

Para coleta de dados são utilizadas diversas técnicas. Busca-se através da triangulação de dados subsidiar uma análise mais representativa, permitindo melhor reflexão sobre os pontos analisados. Conforme quadro 01, podem-se visualizar os objetos de avaliação, periodicidade e suas respectivas técnicas de análise e tratamento de dados.

Quadro 01 – Síntese do processo avaliativo

Objeto de Avaliação	Periodicidade	Segmento/Universo	Instrumento de coleta	Técnica de Tratamento
Desempenho Docente	Semestral	Discentes e Coordenação	Questionário estruturado e semiestruturado.	Análise Estatística Descritiva por meio de porcentagem e média; Análise de conteúdo.
Desempenho das Coordenações de Curso	Semestral	Docentes e Discentes	Questionário estruturado e semiestruturado.	Análise Estatística Descritiva por meio de porcentagem e média; Análise de conteúdo.
Desempenho dos serviços	Semestral	Docentes, Discentes, Técnicos e Coordenação.	Questionário estruturado e semiestruturado.	Análise Estatística Descritiva por meio de porcentagem e média; Análise de conteúdo.
Desempenho das turmas	Semestral	Docentes.	Questionário estruturado e semiestruturado.	Análise Estatística Descritiva por meio de porcentagem e média; Análise de conteúdo.

Destaca-se que a autoavaliação é continuamente realizada, sendo os diversos instrumentos aplicados no decorrer de cada semestre letivo. Todavia, a consolidação dessas avaliações ocorre anualmente. É importante ressaltar que, de forma geral e independente dos instrumentos utilizados, a CPA atende às orientações do CONAES, através das 10 dimensões estruturadas em 5 (cinco) eixos, que norteiam não só as políticas pedagógica, social e organizacional da instituição, mas também o seu processo de autoavaliação.

Na presente autoavaliação, a perspectiva quantitativa foi pesquisada através do instrumento de **avaliação de desempenho semestral de 2016.1 e 2016.2**, sendo estes compostos por questões elaboradas para avaliação dos docentes, dos discentes, da coordenação de curso, dos técnico-administrativos e dos principais serviços prestados pela Instituição à comunidade. Vale ressaltar que esse instrumento é respondido pelos docentes, coordenadores, discentes e técnico-administrativos através de um sistema *online*, desenvolvido pelo setor de Tecnologia da Informação - TI. O papel do docente nesse processo é fazer uma autoavaliação, avaliar as turmas, a coordenação do seu curso e os serviços da IES; o coordenador por sua vez, faz sua autoavaliação, avalia os docentes do seu curso e os serviços da IES; o discente, também realiza a autoavaliação e, simultaneamente, avalia os docentes, a coordenação e os serviços / infraestrutura da Instituição, por último, os técnico-administrativos, fazem uma autoavaliação do seu papel enquanto prestador de serviço à comunidade acadêmico e avalia o serviço prestado, o setor de trabalho, o gestor e os demais serviços da Instituição.

Para captar a percepção dos respondentes através desse instrumento, os questionários são montados a partir de uma escala do tipo *Likert* de 5 pontos, onde o número 5 representa a concordância total em relação ao item analisado e o número 1, a total discordância.

No tocante à periodicidade de aplicação dos instrumentos, estes são semestrais, mas o processo de consolidação de **autoavaliação institucional** é realizado ao final de cada ano.

Na perspectiva qualitativa, a autoavaliação busca avaliar outros aspectos da Instituição. Nesse caso, o PDI é um parâmetro para verificar se os resultados alcançados estão compatíveis com o que havia sido projetado. Para tanto, uma análise é realizada com o intuito de acompanhar a execução das ações planejadas e das respectivas melhorias. Nessa pesquisa qualitativa, além dos dados dos questionários semiestruturados, são realizadas reuniões com os diversos segmentos da Instituição. Os alunos, professores e técnico-administrativos, são consultados por representação, enquanto que os coordenadores são consultados em sua totalidade.

O processo de **avaliação de desempenho semestral**, tratada neste relatório como a pesquisa quantitativa, vem sendo aplicado desde 2007.1, ininterruptamente. O quadro 02 que se segue, demonstra a participação dos discentes nessa **avaliação**, nos últimos seis semestres.

Quadro 2 – Universo, amostra e percentual dos participantes.

Categoria	Ano	Total	Participante	Percentual Contemplado (%)
Alunos	2013.1	4.886	2.510	51,4
Alunos	2013.2	4.804	3.204	66,7
Alunos	2014.1	5.923	3.762	63,5
Alunos	2014.2	5.190	3.462	66,7
Alunos	2015.1	5.492	3.411	62,1
Alunos	2015.2	5.024	3.310	65,9
Alunos	2016.1	5.196	3.507	67,5
Alunos	2016.2	4.959	3.384	68,2

Fonte – Avaliação de desempenho semestral no triênio (2013.1 a 2016.2).

O raciocínio de análise utilizado procura traduzir os dados coletados em pontos fortes, regulares e fracos, segue a escala de pontos **fracos** (média $\leq 2,5$), **regulares** ($2,5 < \text{média} < 3,5$) e **fortes** (média $\geq 3,5$).

Busca-se, ainda, um acompanhamento longitudinal dos indicadores trabalhados de forma que se tenha uma análise comparativa e temporal com base nos resultados de avaliações anteriores. Tal comparação permite não só fazer um trabalho pontual, mas um monitoramento detalhado do desenvolvimento dos indicadores. Desta forma, são apresentadas análises dos itens relatados nas últimas avaliações institucionais em comparação com a sua atual situação, buscando associações com as estratégias deliberadas pela instituição.

Por fim, a terceira e última etapa diz respeito à consolidação da avaliação. Essa etapa possibilita a elaboração dos relatórios e proposição de ações institucionais e, ainda, de redefinição da atuação por parte da gestão, caso necessário, pois os relatórios do processo de autoavaliação são compostos pelos resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações. É através dos relatórios da CPA que a Instituição pode refletir e atualizar documentos importantes como o PDI e outros planos institucionais.

O resultado do processo de autoavaliação do UNIFACEX indica possibilidades no estabelecimento de ações institucionais, tanto acadêmicas quanto administrativas. Além disso, desperta interesse por novos diagnósticos, consolidando o processo de avaliação em consonância com sua finalidade precípua, evidenciando que o trabalho não se apresenta como conclusivo, mas como um diagnóstico que exhibe tanto potencialidades quanto limitações sobre as quais é preciso refletir quando o objetivo é a melhoria da qualidade.

Consciente de que o processo de divulgação dos resultados chega a ser tão importante quanto o ato de proceder à avaliação, a CPA tem priorizado a divulgação dos resultados através de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), entre outros. A divulgação tem por objetivo dar à avaliação institucional credibilidade e total transparência para a comunidade interna e externa. Essa interação visa produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo, capaz de fertilizar por meio da autoconsciência valorativa, a capacidade da Instituição planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

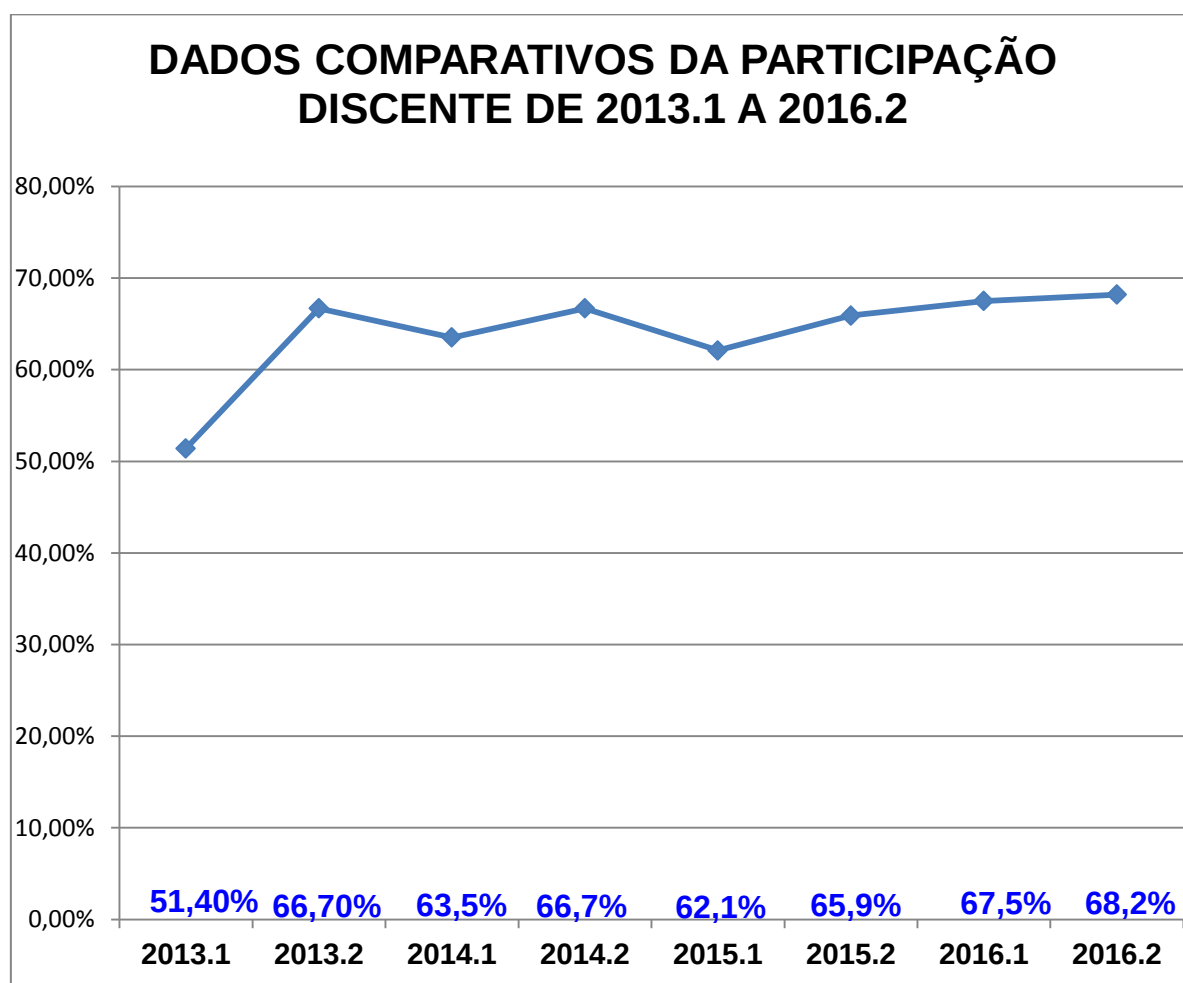
3 DESENVOLVIMENTO

Uma vez coletado os dados, faz-se necessário analisar e apresentar os resultados com vistas ao processo de melhoria contínua da Instituição. Os resultados que são expostos a seguir referem-se à avaliação do processo acadêmico, gestão e serviços prestados pela Instituição à sua comunidade acadêmica.

Um ponto importante a ser analisado na Instituição diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem, uma vez que permite identificar a percepção dos discentes em relação à prática pedagógica do corpo docente. Apesar da dificuldade aparente e verdadeira em medir indicadores dessa natureza, tentou-se objetivar uma avaliação que contemplasse indicadores quantitativos para os docentes, discentes, coordenação de curso e outros aspectos gerais da Instituição relacionados com o processo em questão.

Desta forma, buscou-se identificar o nível de envolvimento dos alunos nos últimos 06 (seis) semestres, no qual se percebeu um equilíbrio no índice geral de participação no seu universo (Gráfico 1) e por curso (Quadro 3).

Gráfico 1 – Percentual de participação durante os oito últimos semestres.



Fonte: Sistema da avaliação semestral do UNIFACEX.

Observa-se que no triênio, os últimos cinco semestres letivos, a participação do corpo discente tem se mantido acima de 60%, o que caracteriza um bom envolvimento desse segmento da comunidade acadêmica.

O quadro 3 a seguir, explicita a participação do corpo discente por curso.

Quadro 3 – Percentual de participação dos alunos por curso.

Curso	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2
Administração	49,39%	52,1%	55,5%	63,4%	70,6%	67,7%	69,6%	71,6%
Arquitetura e Urbanismo	-	75,3%	66,1%	67,2%	53,3%	65,4%	58,4%	64,5%
Ciências Biológicas	52,07%	54,7%	55,2%	62,9%	73,6%	81,0%	64,6%	58,9%
Ciências Contábeis	51,31%	52,5%	62,1%	69,5%	67,6%	66,0%	73,7%	77,1%
Direito	37,41%	60,5%	75,2%	62,3%	55,5%	63,7%	62,8%	69,1%
Educação Física	60,16%	54,9%	58,5%	55,7%	55,0%	61,4%	62,9%	55,4%
Enfermagem	58,35%	82,1%	64,5%	68,2%	64,6%	71,0%	79,0%	77,8%
Engenharia Civil	34,02%	64,0%	40,9%	56,1%	56,7%	55,3%	55,7%	57,6%
Engenharia de Produção	-	-	57,9%	75,9%	59,7%	67,7%	59,7%	60,7%
Farmácia	-	-	-	-	-	-	90,0%	81,3%
Fisioterapia	-	-	-	-	-	-	85,1%	76,8%
Gastronomia	-	-	-	-	-	-	51,4%	88,1%
Gestão em RH	39,22%	74,1%	71,5%	68,9%	74,0%	69,1%	66,7%	66,9%
Gestão Financeira	-	-	-	-	67,5%	80,0%	91,7%	78,9%
Logística	-	-	-	-	76,2%	88,2%	63,6%	80,8%
Marketing	-	-	-	-	65,0%	88,2%	82,1%	81,8%
Nutrição	64,57%	67,4%	53,6%	64,0%	66,5%	72,1%	69,0%	67,1%
Pedagogia	42,20%	67,0%	70,5%	76,6%	43,7%	70,6%	72,5%	67,4%
Psicologia	48,74%	78,1%	65,0%	67,5%	54,9%	62,5%	62,9%	64,2%
Serviço Social	51,03%	59,2%	68,5%	75,7%	66,8%	66,0%	69,4%	61,1%
Total que Avaliou	51,40%	66,70%	63,5%	66,7%	62,1%	65,9%	67,5%	68,2%

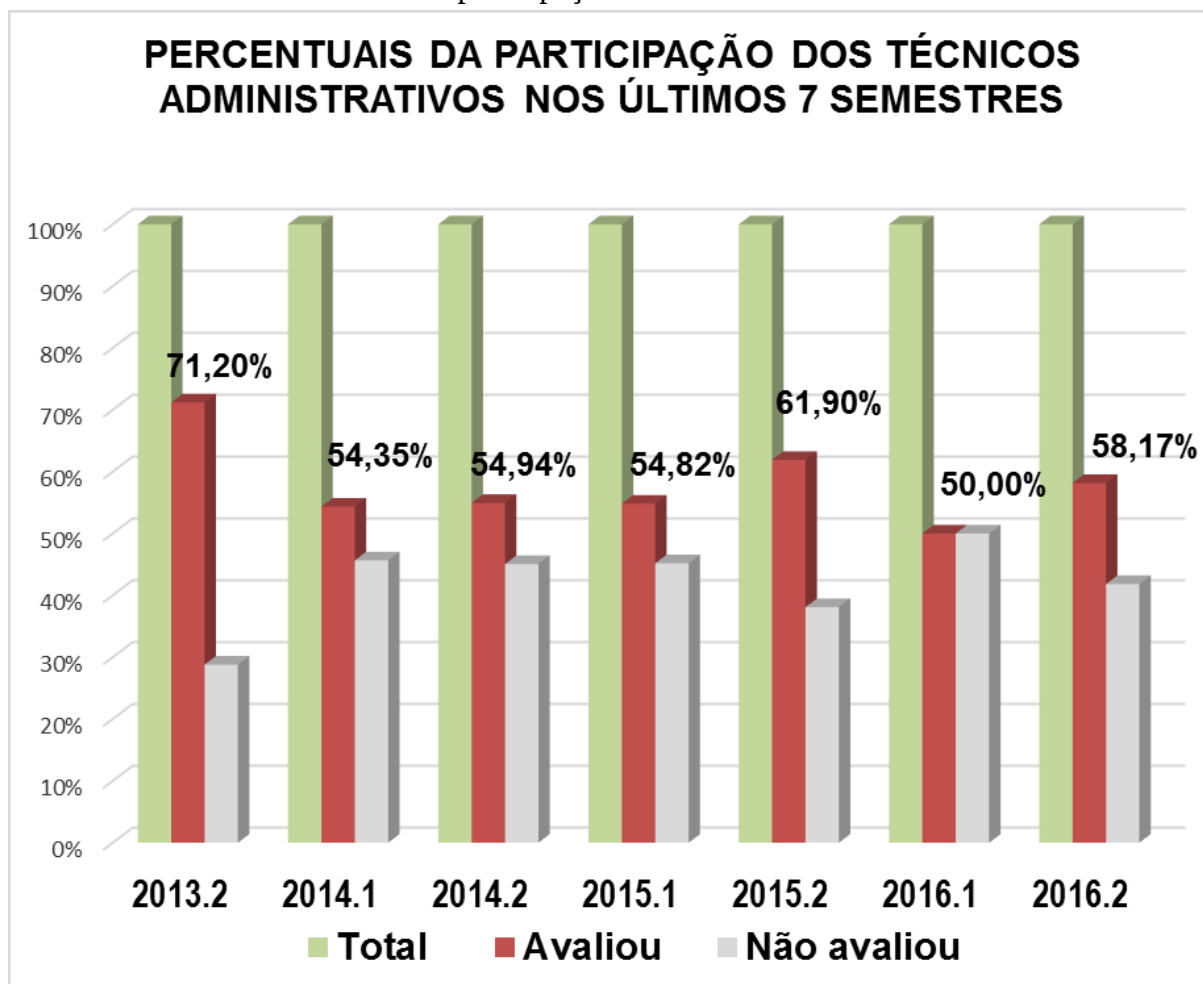
Fonte: Sistema da avaliação semestral do UNIFACEX.

A análise do Gráfico 1 evidencia a consolidação da participação do corpo discente no processo avaliativo, inclusive, demonstrado no Quadro 3, uma distribuição uniforme entre todos os cursos ofertados pela IES.

Considerando esse fato, a Instituição buscou incrementar a avaliação semestral, incluindo a avaliação por novos atores dos objetos avaliados, em diversos segmentos. A intenção é captar melhor a percepção de toda a comunidade acadêmica sobre os diversos aspectos da instituição, buscando instruir com mais propriedade e eficiência a gestão.

O Gráfico 2 a seguir, demonstra a participação significativa dos técnico-administrativos como atores do processo de avaliação semestral. Vale destacar que a inclusão desse segmento no processo de avaliação semestral teve início em 2013.2. O principal objeto de avaliação desses novos atores são os serviços oferecidos pela IES.

Gráfico 2 – Percentual de participação dos técnicos administrativos.



Fonte: Sistema da avaliação semestral do UNIFACEX.

É importante ressaltar que a participação dos docentes e coordenadores de curso no processo de avaliação semestral se aproxima, consistentemente, de sua totalidade, dispensando, portanto, um detalhamento em gráfico.

A interpretação de todos os dados de cada avaliação semestral está evidenciada em seus relatórios respectivos, para propiciar um diagnóstico em conformidade com as necessidades acadêmicas e administrativas da Instituição.

Em seguida serão abordados os dados qualitativos por meio da análise do PDI, suportado pelos 5 (cinco) eixos e suas 10 (dez) dimensões.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivo 1: Aprimorar o processo de acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão, do planejamento e da gestão universitária.

Metas:

1. Adotar em 50% das sistemáticas de avaliação, análises de cunho quantitativo e qualitativo avançadas, no âmbito do ensino, extensão e iniciação científica para sinalizar prioridades à gestão universitária;
2. Incorporar nos processos decisórios da gestão universitária 50% das informações provenientes do processo de avaliação, em todas as suas dimensões;
3. Manter, no mínimo, em 50% o número de participantes da comunidade acadêmica no processo de avaliação.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Manter o plano de avaliação institucional atualizado em função das legislações vigentes.	2016-2020	Atualização do PAI, em 2016, em consonância com o PDI do quinquênio 2016-2020.	Cumprida em relação ao ano base.
Aprimorar a sistemática de divulgação dos resultados da avaliação institucional para a comunidade acadêmica.	2016-2020	Além do <i>feedback</i> dado em sala de aula, pelos coordenadores de curso, a CPA utilizou o AVA e o <i>site</i> institucional para informar a comunidade acadêmica sobre os resultados da avaliação institucional (autoavaliação e semestral).	Cumprida em relação ao ano base.
Divulgar a sistemática e periodicidade do processo de autoavaliação.	2016-2020	As informações são divulgadas pelo AVA, <i>site</i> institucional, banners e visita em sala de aula.	Cumprida em relação ao ano base.
Promover encontros com a participação de alunos, professores e funcionários para discutir os resultados da avaliação.	2016-2020	Os encontros com docentes, coordenadores e gestores são realizados durante a semana pedagógica de cada semestre. Para os	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		discentes são realizados por turmas e com reuniões de líderes. Já com os técnicos administrativos os resultados são compartilhados com os gestores e as demandas discutidas em reuniões conjuntas.	
Acompanhar a utilização dos resultados da avaliação semestral do corpo docente, no realinhamento didático-pedagógico dos cursos.	2016-2020	O alinhamento didático pedagógico dos resultados da avaliação semestral é realizado junto ao docente pelo coordenador do curso. E o acompanhamento dessa dinâmica é feito pela gestão da Pró-reitora Acadêmica através do <i>feedback</i> com os coordenadores.	Cumprida em relação ao ano base.
Averiguar se as decisões da gestão universitária tomaram também como base os relatórios da avaliação institucional.	2016-2020	Algumas ações planejadas orientadas para o corpo docente pelo NEP são reflexo dos resultados avaliativos. Além disso, as decisões administrativas, pela gestão superior, tem como um dos parâmetros os resultados da avaliação semestral.	Cumprida em relação ao ano base.
Incorporar técnicas de análise dos dados quantitativos e qualitativos avançadas.	2019	Em discussão.	A iniciar.
Capacitar os envolvidos no processo de avaliação para o uso das ferramentas de análise de dados avançadas.	2019	Em discussão.	A iniciar.
Aprimorar os instrumentos para coleta de dados utilizados no âmbito da IES.	2016-2020	Discutido e atualizado em 2016 com o propósito de desenvolvimento de uma nova ferramenta em 2017, tendo ênfase o conceito de interatividade.	Cumprida em relação ao ano base.
Fortalecer a revisão do PDI e de outros planos institucionais	2016-2020	A elaboração do PDI 2016-2020 foi	Cumprida em relação

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
a partir da autoavaliação.		auxiliado por dados da autoavaliação Institucional, com a contribuição do Coordenador da CPA na equipe de trabalho.	ao ano base.
Acompanhar, integralmente, todos os processos de avaliação externa nos atos regulatórios de autorização, reconhecimento, renovação e credenciamento.	2016-2020	A CPA acompanha e disponibiliza todos os dados dos processos avaliativos internos, prestando as informações sobre o trabalho da comissão e, posteriormente, analisando o relatório final dos atos regulatórios, elabora um parecer para a Reitoria.	Cumprida em relação ao ano base.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivo 2: Utilizar o PDI como norteador da gestão organizacional de forma a refletir a missão, os valores, princípios da IES, materializando-se na vivência institucional.

Metas:

1. Socializar a filosofia institucional para 100% dos colaboradores administrativos diretos, alunos e docentes que mantém relação com o Centro Universitário FACEX;
2. Avaliar 100% do cronograma de implementação do PDI, através das ações, a cada ano.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Capacitar todo o quadro administrativo da IES sobre os princípios filosóficos do UNIFACEX.	2016-2020	Foram realizadas três capacitações com os técnicos administrativos, dentro do <i>QualiFacex</i> , em 6 (seis) encontros, nos quais foram apresentados e discutidos tanto textualmente como através de dinâmicas, os	Cumprida em relação ao ano base.

		direitos e deveres dos colaboradores, a missão, os princípios e os valores da Instituição.	
Incorporar nos processos de seleção um programa de socialização institucional do novo colaborador administrativo.	2016-2020	O projeto foi desenvolvido, apresentado e discutido com os colaboradores ingressantes e antigos, no referido ano base. Nos anos subsequentes, a prática será desenvolvida, semestralmente, junto aos colaboradores ingressantes.	Cumprida em relação ao ano base.
Incorporar, no acolhimento do aluno, todos os conceitos associados à filosofia institucional.	2016-2020	O acolhimento é feito de maneira formal, pelo Coordenador do Curso, com uma aula sobre a filosofia da Instituição, direitos e deveres do aluno, regimento interno, manual do aluno, biblioteca, sistemas acadêmicos, infraestrutura, serviços e PPC do curso.	Cumprida em relação ao ano base.
Realizar anualmente o acompanhamento dos objetivos e ações do PDI, através da Autoavaliação.	2016-2020	O presente relatório demonstra uma autoanálise do cumprimento das ações propostas no PDI.	Cumprida em relação ao ano base.
Divulgar a Missão continuamente nos canais de comunicação e documentos institucionais.	2016-2020	Constata-se que a missão Institucional está disseminada em todos os documentos formais e nas diversas mídias.	Cumprida em relação ao ano base.
Garantir que os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação estejam em consonância com o PDI, no que diz respeito às diretrizes relativas ao ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão.	2016-2020	Verificou-se que após a aprovação do PDI 2016-2020, pelo CONSUNI, todos os PPCs, inclusive, dos cursos de pós-graduação, foram atualizados, por determinação da Reitoria.	Cumprida em relação ao ano base.
Garantir no planejamento do ensino, pesquisa/iniciação	2016-2020	O planejamento de todas as dimensões que	Cumprida em relação ao ano base.

científica e extensão, a coerência com a missão institucional/PDI		tratam das atividades meio e fim, incorporam a filosofia da missão institucional.	
---	--	---	--

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Objetivo 3: Consolidar as ações institucionais de Responsabilidade Social como Política de Responsabilidade Social Organizacional (RSO).

Metas:

1. Estabelecer que no mínimo 20% das ações de extensão versem sobre os temas: Meio Ambiente, Inclusão Social, Patrimônio Cultural e Artístico, Desenvolvimento Econômico, Social e Tecnológico, Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial;
2. Garantir que 50% das ações voltadas para a Responsabilidade Social sejam desenvolvidas transversalmente pelos cursos de graduação.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Revisar todos os PPC's da graduação para alinhar às políticas explicitadas neste PDI.	2016-2020	Verificou-se que após a aprovação do PDI 2016-2020, pelo CONSUNI, todos os PPCs, inclusive, dos cursos de pós-graduação, foram atualizados, por determinação da Reitoria.	Cumprida em relação ao ano base.
Garantir alocação orçamentária para implementação das ações de RSO.	2016-2020	Todas as demandas de recursos para ações extensionistas com objetivos sociais foram atendidas.	Cumprida em relação ao ano base.
Garantir que as ações de extensão estejam alinhadas com as demandas da sociedade pertencente.	2016-2020	As coordenações de graduação executaram cerca de 375 ações de extensão, destas, 90% tem como alvo, demandas sociais internas ou externas.	Cumprida em relação ao ano base.
Estimular a participação de atividades artísticas e culturais nos eventos institucionais.	2016-2020	Divulgação das ações artísticas e culturais por meio das Redes Sociais, bem como,	Cumprida em relação ao ano base.

		notícias no <i>site</i> da IES e também pelo AVA.	
Viabilizar a instalação na IES de incubadoras de empresas, contribuindo com o Desenvolvimento Econômico, Social e Tecnológico.	2018-2020	Em discussão.	A iniciar.
Apoiar ações voltadas à conscientização da preservação do meio ambiente.	2016-2020	Os cursos de graduação foram orientados e apoiados na realização de diversos eventos voltados para a preservação e educação ambiental. Instituída Portaria nº09/2016 em que designa as coordenações de Graduação em Ciências Biológicas, Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Pedagogia, Direito e Serviço Social para proporem e implementarem um Evento (ações extensionistas), nos termos das Diretrizes de Extensão, no primeiro semestre de cada ano letivo sobre os temas: Diversidade e Meio Ambiente. Registra-se também que o tema é tratado nos PPC's dos Cursos de Graduação por meio de disciplinas ou atividades transversais. Além disso, observa-se que a IES lida com a gestão de coleta seletiva.	Cumprida em relação ao ano base.
Apoiar ações que contribuam para a memória e preservação do patrimônio arquitetônico, histórico e cultural da Cidade do Natal.	2016-2020	A Instituição assumiu o acervo material e histórico do Jornal de Hoje, no qual todo conteúdo está sendo catalogado e disponibilizado num espaço físico no campus CIC para consulta da comunidade	Cumprida em relação ao ano base.

		interna e externa. Com relação ao patrimônio arquitetônico, o Curso de Arquitetura e Urbanismo vem, anualmente, realizando trabalhos de pesquisa e eventos acadêmicos com o propósito de expor o patrimônio histórico da cidade do Natal (Cidade Alta e Ribeira). Instituída Portaria nº09/2016 em que designa as coordenações de Graduação em Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo para proporem e implementarem um Evento (ações extensionistas), nos termos das Diretrizes de Extensão, no segundo semestre de cada ano letivo sobre o tema: Cultura, Memória e Patrimônio Histórico.	
Estimular a coleta seletiva de resíduos sólidos no âmbito da instituição.	2016-2020	Campanha nas Redes Sociais sobre o tema Educação Ambiental. Ações de limpeza e asseio contra doenças, especialmente o mosquito Aedes.	Cumprida em relação ao ano base.
Criar ações sociais em consonância com as regras da política RSO do UNIFACEX.	2016-2020	A Instituição promove anualmente o Dia do Ensino Superior Responsável, com o envolvimento de todos os cursos de graduação com ofertas de cursos, oficinas, palestras e atendimentos na área da saúde e sócio jurídico e psicossocial. Este evento desenvolveu 20 ações, envolveu 24 docentes, 247 alunos, totalizando 2.019 atendimentos à comunidade. Foi executado o projeto de extensão: Ações Universitárias Integradas em uma	Cumprida em relação ao ano base.

		Instituição de Longa Permanência para Idosos, na Entidade Filantrópica “Deus e Caridade”, localizada no endereço rua Baltazar marinho, nº 529, Macaíba – RN, com a finalidade de promover a melhoria da qualidade de vida para a pessoa idosa. Neste projeto de longa permanência estão envolvidos os cursos de Psicologia, Serviço Social, Nutrição, Gestão em Recursos Humanos, Pedagogia e Enfermagem, sob a coordenação do curso de Psicologia. Através das campanhas de arrecadação de donativos no referido ano, do total de 1.153 kg arrecadados, 287 kg foram doados para o abrigo para idosos Juvino Barreto (Bairro Vermelho – Natal), 796 kg foram doados para o Lar da Vovozinha (Pirangi – Natal) e 70 kg foram doados para o abrigo para idosos Deus e Caridade (Macaíba – RN).	
Aperfeiçoamento e ampliação da oferta de serviços à comunidade.	2016-2020	Além do Serviço Escola de Psicologia e do Núcleo de Prática Jurídica, foi implementado no curso de Nutrição, o serviço de atendimento por meio do Laboratório de Avaliação Nutricional.	Cumprida em relação ao ano base.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Extensão e a Iniciação Científica

Objetivo 4: Aprimorar o gerenciamento didático-pedagógico de forma a garantir o desenvolvimento das atividades e serviços acadêmicos de qualidade reconhecida.

Metas:

1. Primar que 60% dos Conceitos Preliminares de Curso do UNIFACEX obtenham nota superior ou igual a 4;
2. Garantir o cumprimento de 100% do Regimento Geral quanto às práticas relacionadas ao CEPEX – Conselho de Ensino, extensão e iniciação científica, COSUNI – Conselho Superior, NDE – Núcleo Docente Estruturante e ao CONSEC – Conselho de Curso;
3. Garantir que, no mínimo, 60% dos cursos sejam reconhecidos com conceitos igual ou superior a 4;
4. Garantir que 100% dos coordenadores de curso sejam capacitados para desenvolver competências de liderança e gerenciamento.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Revisar, continuamente, todos os Projetos Pedagógicos de acordo com as Diretrizes Nacionais e com a necessidade mercadológica.	2016-2020	Verificou-se que todos os PPCs foram atualizados, pelos seus respectivos NDEs, no referido ano base. Foi instituída Portaria nº 13/2015 – Reitoria que determina que os PPCs sejam reavaliados e atualizados pelo menos a cada dois anos.	Cumprida em relação ao ano base.
Aproximar a formação acadêmica à prática profissional, por meio dos Estágios e Atividades Práticas e Vivenciais.	2016-2020	Na atualização dos PPCs foram observados a inserção de atividades práticas tanto no âmbito do ensino quanto ações extensionistas. Além disso, foi repensada a prática de estágio de cada curso de forma a atender as diretrizes do PDI. Nos cursos da área da Gestão houve uma formalização de convênio com o SEBRAE,	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		com o objetivo de fortalecer o empreendedorismo.	
Viabilizar subsídios para a inovação e mudanças curriculares aprovadas pelo NDE/CONSEC.	2016-2020	Todas as demandas homologadas pelos Conselhos Superiores oriundas dos colegiados foram viabilizadas.	Cumprida em relação ao ano base.
Consolidar e qualificar as atividades de apoio ao ensino, ampliando e melhorando a infraestrutura de laboratórios, equipamentos e bibliotecas nos diversos Campi.	2016-2020	Foi instalado o segundo laboratório de informática no Campus CIC. Os laboratórios da área de Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Arquiteturas foram concluídos. Criação de Sala de apoio à leitura na biblioteca no Campus CAM no segundo andar.	Cumprida em relação ao ano base.
Utilizar os resultados avaliativos, como agente dinamizador de ações que levem a rediscussão de posturas e atitudes didático pedagógicas.	2016-2020	Semestralmente, os resultados da avaliação são utilizados pelos gestores acadêmicos no realinhamento das práticas pedagógicas. Desta forma, existe uma dinâmica de feedbacks no qual os dados da avaliação são discutidos entre os coordenadores e professores, coordenadores e discentes, gestores e técnicos, e por fim, reitoria e coordenadores. A Reitoria/PRORAC se vale de todos os relatórios, associados à apreciação dos planos de gestão das coordenações de graduação para acompanhar a lógica gerencial e sua sintonia com o desempenho dos projetos pedagógicos, à luz do PDI.	Cumprida em cada semestre do ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Garantir a rediscussão do processo de formação por meio de relatórios das atividades dos estágios supervisionados apreciados pelo NDE/CONSEC.	2016-2020	Por meio de comunicados oficiais a Reitoria/PRORAC orientou a todos os coordenadores que atentassem para leitura pormenorizada dos relatórios dos estágios supervisionados, que por meio de uma interlocução com os supervisores de campo, professores e alunos colocasse em pauta as percepções de todos os atores sobre o que se espera do formando em campo, retroalimentando a autoavaliação dos PPC's.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter atualizado os mecanismos de divulgação de certames técnico-científicos, patrocinados por entidades externas.	2016-2020	A Coordenação de Pesquisa e Extensão - CPE informa os Editais via AVA nas comunidades docente e discente, assim como por meio de comunicação eletrônica aos gestores da graduação.	Cumprida em relação ao ano base.
Consolidar as políticas e normas para um efetivo acompanhamento e divulgação de projetos de pesquisa/iniciação científica, realizados por docentes, voltados para ensino e extensão.	2016-2020	CPE divulga o Edital de PROIC 2016-2017. CPE divulga no <i>site</i> no menu Pesquisa a produção dos alunos e docentes associados a projetos de pesquisa/iniciação. As coordenações de graduação informam ao Marketing os substratos das ações extensionistas tornando notícias para o <i>site</i> . Tanto no site da IES como na Comunidade da CPE no AVA dispomos de todos os documentos normatizadores da prática de Pesquisa e Extensão.	Cumprida em relação ao ano base.
Estimular a participação dos alunos e professores em projetos de extensão, estabelecendo uma relação cidadã no	2016-2020	O planejamento das ações de extensão é feito por cada curso, envolvendo	Cumprida em relação

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
cotidiano universitário.		professores e alunos, com o propósito de disseminar o conhecimento acadêmico, valorizando os princípios éticos, morais e sociais, junto à comunidade externa. Os docentes são isentos de taxas em ações de extensão em que ocorre cobrança de taxas. Os alunos que estejam em equipe de projetos de extensão, cujas atividades sejam superiores a 6 meses, são isentos de taxas administrativas.	ao ano base.
Apoiar as iniciativas estudantis quanto à realização de eventos científicos e de formação profissional.	2016-2020	A PRORAC fomentou junto ao DCE a realização de eventos abertos a comunidade.	Cumprida em relação ao ano base.
Apoiar a participação de alunos e professores em eventos científicos, bem como na apresentação de trabalhos científicos.	2016-2020	A PRORAC atendeu todas as demandas docentes e discentes, de forma parcial ou integral, de acordo com a disponibilização orçamentária.	Cumprida em relação ao ano base.
Promover cursos de capacitação para o desenvolvimento de Liderança e Técnicas de Gestão para os coordenadores de cursos de graduação.	2017	Durante os semestres letivos, através do NEP, foram ofertados aos coordenadores, em dois momentos distintos, o curso: “Gestão acadêmica: o papel do coordenador”.	Cumprida antecipadamente no ano base.
Garantir a viabilidade econômica e financeira do PROIC – Programa de Iniciação Científica.	2016-2020	Em 2016 conclui-se um ciclo de 33 projetos do PROIC 2015-2016. No ano avaliado, foi lançado o Edital nº 05/2016 para captar projetos para o ciclo 2017-2018.	Cumprida em relação ao ano base.
Ampliar o escopo das ações de extensão institucionais.	2016-2020	Foram instituídos os seguintes programas de	Cumprida em relação

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		extensão para o quinquênio: 1. Caravana do Saber; 2. Tecendo a Cidadania; 3. Gestão e Empreendedorismo; 4. Educação: Natureza, Homem e Sociedade; 5. Tecnologia e Sustentabilidade. Além disso, foram feitas seleções de alunos monitores para compor equipes em projetos de extensão com duração de até 12 meses. Em 2016 foram executadas 375 ações de extensão, que comparado ao ano anterior, aumentou em 20% a oferta para a comunidade.	ao ano base.

Objetivo 5: Ofertar cursos de graduação e de pós-graduação nas diferentes áreas de conhecimento e em consonância com os anseios da sociedade e, conseqüentemente, com o mercado de trabalho.

Metas:

1. Credenciar a instituição no ensino à distância;
2. Instituir 2 (dois) cursos na modalidade de ensino à distância no nível de graduação;
3. Instituir 2 (dois) cursos na modalidade de ensino à distância em nível de pós-graduação;
4. Ampliar em 20% a oferta de cursos de graduação;
5. Ampliar em 40% a oferta de cursos em nível de pós-graduação.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
-------------------	-------	------------------	----------------

Definir estratégias, métodos, ferramentas, material didático, plataforma e modelo de gestão para modalidade EaD.	2017	Elaboração do projeto pedagógico, pesquisa e seleção de ferramentas, definição dos polos, teste piloto com cursos de nivelamento em língua Portuguesa para alunos de graduação, início do treinamento na plataforma EAD para docentes Tis e qualificação da equipe de Gerência de Tecnologia. Contratação da Consultoria <i>Hoper</i> para auxiliar no processo.	Cumprida antecipadamente no ano base.
Criar coordenação para cursos EaD.	2017	Foi implantada a coordenação do EAD no térreo da unidade III, tendo sua formalização instruída por meio da Resolução nº 12/2016 - CONSUNI.	Cumprida em relação ao ano base.
Realizar estudos de mercado para subsidiar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação.	2016-2020	A PRORAC realizou um estudo de mercado à luz do PDI da modalidade EAD. Além disso, foram realizados estudos para a implantação de cursos presenciais e semipresenciais.	Cumprida em relação ao ano base.
Definir políticas de prospecção e manutenção do alunado para o UNIFACEX.	2016-2020	Criação do Setor Comercial. Reestruturação do Setor de Marketing. Mudança do modelo de gestão do <i>Call Center</i> .	Cumprida em relação ao ano base.
Alinhar a oferta dos novos cursos de pós-graduação com os cursos ofertados em nível de graduação.	2016-2020	Ofertas dos cursos de Especialização: Nutrição, Saúde e Estética; Engenharia de Saneamento Básico; Gestão e Avaliação de Políticas Públicas e Psicologia do Esporte.	Cumprida em relação ao ano base.
Expandir as vagas dos cursos de graduação e pós-	2016-2020	Expansão de 150 (cento e cinquenta) vagas	Cumprida em relação

graduação.		no contexto da Pós-Graduação. Devido a atual conjuntura do mercado, o qual impactou diretamente na demanda pelos atuais cursos, não foi necessário expandir as vagas da graduação.	ao ano base.
------------	--	---	--------------

Objetivo 6: Fomentar a iniciação científica, visando oportunizar ao corpo discente e docente contribuir para o avanço da ciência, a compreensão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive.

Metas:

1. Ampliar em 40% os subsídios institucionais internos destinados ao PROIC – Programa de Iniciação Científica para iniciação científica;
2. Envolver, no mínimo, 10% do corpo docente em ações associadas à iniciação científica;
3. Aplicar 30% do orçamento anual previsto para atividades de iniciação científica, no estímulo a participação em eventos científicos e publicação de trabalhos.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Criar grupo de trabalho para elaboração de projetos para captação de recursos financeiros externos, visando à iniciação científica.	2016-2020	Submeteu-se projeto ao PIBIC/CNPQ em 2016, o qual foi aprovado no mérito e indeferido no orçamento.	Cumprida em relação ao ano base.
Incentivar os grupos de pesquisa com a participação de docentes e alunos, visando publicações.	2016-2020	Instituição do Grupo de Pesquisa denominado Laboratório de Estudos e Pesquisas em Psicologia do Esporte de Natal/RN (LEPPEN). Lançamento do Edital nº 04/2016 – PRORAC para composição de livros eletrônicos. Divulgação frequente dos periódicos da	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		IES nos canais de comunicação internos.	
Efetivar as políticas de gerenciamento dos grupos de pesquisa cadastrados na própria Instituição.	2016	A política de gestão dos grupos é orientada pelas Diretrizes de Pesquisas e seus anexos.	Cumprida em relação ao ano base.
Criar e implantar sistema de gestão dos grupos e linhas de pesquisa da Instituição.	2017	O processo de desenvolvimento do módulo no SIGA começou em 2016 com perspectiva de implementação em 2017.	Em fase de implementação.
Estimular a divulgação da produção acadêmica no ENEX e nas Revistas Científicas de Centro Universitário FACEX.	2016-2020	A partir de 2015 o ENEX passou a publicar os Anais dos Trabalhos completos. Seguindo a mesma temporalidade publicamos os Anais do ENEX 2016. Disponibilização dos dados do ENEX no site da IES com o histórico das produções apresentadas. Publicadas duas Edições em 2016 da Revista Carpe Diem, uma no fluxo editorial normal e outra de trabalhos do PIBID/CAPES dos projetos decorrentes das licenciaturas do UNIFACEX. Publicada mais uma Edição da Revista de Direito, referente ao ano 2015.	Cumprida em relação ao ano base.
Aprimorar o banco digital no site da Instituição para divulgar artigos científicos de discentes e docentes da Instituição, bem como monografias e outros TCC's.	2016	Rotina estabelecida pela Biblioteca e Coordenações de Graduação.	Cumprida em relação ao ano base.
Criar bolsas de incentivo à iniciação científica, para os	2017	Proposta em análise.	Ação não prevista para o ano corrente.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
alunos vinculados aos grupos de pesquisa da Instituição.			
Ampliar os incentivos financeiros para a participação de professores e discentes em eventos científicos para a apresentação de trabalhos.	2016	Todos os projetos do PROIC 2015-2016 que demandaram recursos para apresentação de trabalhos em evento foram atendidos, de acordo com a condição orçamentaria da IES.	Cumprida em relação ao ano base.
Destinar carga horária aos professores para orientar os alunos na iniciação científica e desenvolvimento de projetos isolados.	2016-2020	Não existiu nenhuma demanda de projetos isolados, ou seja, todos foram atendidos pelo PROIC 2015-2016.	Cumprida em relação ao ano base.
Formar parcerias de cooperação com programas de pós-graduação.	2018	-	-

Objetivo 7: Promover a extensão universitária e a cultura extensionista, aberta à participação da comunidade, visando à difusão dos resultados e contribuindo para melhoria da condição de vida na sociedade.

Metas:

1. Ampliar em 30% o número de projetos de extensão;
2. Envolver 20% do corpo docente institucional em ações extensionistas;
3. Aumentar em 30% o número de discentes envolvidos na execução de projetos de extensão.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Disseminar junto a todos os segmentos, a política de extensão da Instituição.	2016-2020	Envio de e-mails aos professores informando a política extensionista. Disponibilização dos documentos normativos no AVA da Comunidade da	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		Pesquisa e Extensão. Análise de Projetos de Extensão junto às coordenações de Graduação.	
Aperfeiçoar o processo de certificação de participação por meio do sistema de gestão das atividades de extensão institucional.	2016	Instituída a certificação de equipes de ações de extensão que vai direto para o sistema de ATC – Atividades Complementares	Cumprida em relação ao ano base.
Implantar novos programas, projetos e ações de extensão.	2016-2020	Instituição dos cinco novos programas de extensão do PDI em vigência: 1) Tecendo a cidadania; 2) Caravana do saber; 3) Educação: homem, natureza e sociedade; 4 Gestão e Empreendedorismo, 5) Tecnologia e Sustentabilidade. Operacionalização dos projetos de extensão: Direito em Formação, Enfermagem nas ações de educação em saúde, Campanha UNIFACEX no combate ao mosquito Aedes Aegypti, Dia do Ensino Superior Responsável 2016, Ações integradas em uma ILP para idosos, Hospital, desenvolvimento e saúde: favorecendo uma infância através da ludicidade 2016, Café com psicologia e Tabuleiro Empreendedor.	Cumprida em relação ao ano base.
Incentivar o envolvimento de alunos, docentes e técnicos administrativos com programas, projetos e ações de extensão.	2016-2020	Para incentivar uma maior participação de alunos e docentes, a Instituição vem discutindo a possibilidade de inserir as atividades extensionistas dentro dos conteúdos das disciplinas.	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		Quanto ao incentivo aos técnicos administrativos, são identificados pelos gestores e colaboradores, na planilha de oferta das ações de extensão, os cursos e atividades que possam contribuir para a capacitação profissional e, em seguida, aprovada a liberação pelo gestor imediato e homologado pelo RH, este participa sem ônus.	
Definir novas linhas de extensão prioritárias de acordo com as diretrizes do UNIFACEX.	2016	Foram definidas com base nos temas: Direitos Humanos, Meio-Ambiente, Cultura e Patrimônio Histórico, Desenvolvimento Social, Educação e Saúde.	Cumprida em relação ao ano base.
Disponibilizar carga horária aos professores para a execução de projetos de extensão.	2016-2020	No plano de gestão de cada coordenação de curso, os professores TIs e TPs, dispõem de carga horária para a execução de atividades de extensão.	Cumprida em relação ao ano base.
Apoiar programas, projetos e ações educativas voltadas para a comunidade.	2016-2020	A Instituição incentivou a realização de eventos extensionistas voltados para ações educativas para a comunidade, tais como: Campanha UNIFACEX no combate ao mosquito Aedes Aegypti (com panfletagens na praia de Ponta Negra, pelos docentes e discentes dos cursos de graduação em Administração e Ciências Biológicas e, em escolas públicas, pelos cursos de graduação em Serviço Social e Pedagogia), Dia do Ensino Superior Responsável (uma ação denominada Labirinto da Saúde na qual foram envolvidos docentes e discentes dos cursos de graduação em Enfermagem,	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		Psicologia, Serviço Social, Educação Física, Pedagogia, Nutrição, Farmácia e Fisioterapia, com orientações à saúde para a comunidade tais como: atendimento psicossocial, conscientização sobre doações de órgão, orientação nutricional de prevenção a diabetes, hipertensão, combate ao sedentarismo dentre outros.	
Priorizar ações de extensão voltadas para o meio ambiente, cultura, responsabilidade social e desenvolvimento regional.	2016-2020	A ação de extensão Elefante Verde tem como objetivo mobilizar a comunidade escolar dos municípios de Nísia Floresta, Arês, Senador Georgino Avelino, Tibau do Sul, São Jose de Mipibu e Goianinha, para questões relacionadas à educação ambiental. O curso de graduação em Ciências Biológicas realizou a palestra “Áreas de Preservação Permanente em Zonas Urbanas”. Além disso, o curso ofereceu um fórum de discussão chamado “Ações e Lutas contra o Comércio Ilegal de Animais Silvestres”. Também foi realizada a exposição itinerante “Jovem ambientalista: torne-se selvagem pela vida na luta contra o comércio ilegal de animais”. E por último, o curso participou da Campanha UNIFACEX no combate ao mosquito Aedes Aegypti. Os cursos de Educação Física e Psicologia realizaram a ação de extensão “Trekking de Outono”, no 1º semestre, envolvendo discentes e docentes, com a finalidade de	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		unir o universo acadêmico com a comunidade que frequenta todos os finais de semana a região da mata atlântica, focando na conscientização da preservação do meio ambiente.	
Manter a extensão universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.	2016-2020	Após estudo do PNE 2014-2024 realizado por grupo de trabalho instituído pela Portaria nº 16/2016 – Reitoria, foi encaminhado um documento de recomendação sobre as possibilidades de como acompanharmos o PNE, no contexto da extensão. Todos os PPCs contêm a seção Extensão em seus conteúdos, relacionando a lógica da indissociação entre ensino/extensão/iniciação científica.	Cumprida em relação ao ano base.
Introduzir a metodologia do EaD para promoção de ações de extensão.	2017	Lançamento do curso de extensão em Língua Portuguesa.	Cumprida antecipadamente em relação ao ano base.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

Objetivo 8: Garantir a qualidade da efetividade dos canais de comunicação internos e externos com a comunidade acadêmica e sociedade civil.

Metas:

1. Garantir que 100% das ações institucionais do Centro sejam publicizadas;
2. Manter 100% atualizados os documentos e informações disponíveis nos canais de comunicação da IES.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
-------------------	-------	------------------	----------------

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Expor a logomarca em todas as mensagens publicitárias, mensagens internas e documentos institucionais.	2016-2020	Todos os documentos institucionais possuem a exposição da logomarca e sua missão organizacional. A logomarca, especificamente, se replica em todo material publicitário direcionado ao público interno e externo.	Cumprida em relação ao ano base.
Melhorar continuamente a estrutura dos setores que tratam da gestão de comunicação da IES.	2016-2020	Reestruturação do <i>site</i> e do ambiente virtual de aprendizagem. Ampliação e treinamento das operadoras do <i>Call Center</i> . Aquisição de um software (Planeta Y) de acompanhamento, gerenciamento e comunicação com a comunidade acadêmica, via redes sociais.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter a publicização das mensagens atualizadas e segmentadas, respeitando os públicos e sua relação com os conteúdos.	2016-2020	O Marketing mantém essas mensagens em constante atualização nos diversos canais.	Cumprida em relação ao ano base.
Criar setor de mídias sociais para monitorar e ampliar a comunicação com a sociedade.	2017	Foi criado um subsetor de Mídia dentro do Setor de Marketing.	Cumprida antecipadamente em relação ao ano base.
Treinar as equipes que tratam da comunicação institucional.	2016-2020	Através do <i>QualiFacex</i> foram desenvolvidas várias oficinas voltadas para a melhoria da comunicação.	Cumprida em relação ao ano base.
Criar um canal de comunicação de compartilhamento de informações interna (intranet).	2017	Foi desenvolvida a versão <i>beta</i> da Intranet para testes.	Ação a ser cumprida no ano de referência.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Aperfeiçoar o processo de interlocução no universo das Redes Sociais.	2017-2020	Para o subsetor de Mídias Digitais foi adquirido o software (Planeta Y) de acompanhamento, gerenciamento e comunicação com a comunidade acadêmica, e treinamento dos colaboradores.	Cumprida antecipadamente em relação ao ano base.
Manter o <i>site</i> , redes sociais e o AVA atualizados em tempo real.	2016-2020	O Setor de Marketing mantém o <i>site</i> , as redes sociais e o AVA em constante atualização.	Cumprida em relação ao ano base.
Apoiar as atividades da ouvidoria da IES, desenvolvendo um sistema de controle e acompanhamento das demandas.	2017	A TI da Instituição desenvolveu uma plataforma virtual para o controle e acompanhamento das demandas da comunidade interna e externa junto à Ouvidoria.	Cumprida antecipadamente em relação ao ano base.
Manter sempre o setor de marketing informado das atividades acadêmicas da instituição.	2016-2020	Foi feito um trabalho de orientação junto aos gestores para dinamizar e centralizar as informações que devem ser publicizadas, em tempo hábil, pelo setor de Marketing.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter atualizadas as páginas dos cursos de graduação e pós-graduação.	2016-2020	Foi dialogado com os coordenadores de cursos, para informarem em tempo hábil, as atualizações realizadas.	Cumprida em relação ao ano base.
Dar visibilidade para a comunidade externa, à plataforma dos periódicos científicos.	2016-2020	O setor de Marketing publica matérias no site e posts nas redes sociais, informando o chamamento para submissão, bem como, a publicação das respectivas edições.	Cumprida em relação ao ano base.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Garantir a divulgação da normativa interna referente aos procedimentos acadêmicos institucionais.	2016-2020	Foi contratado um profissional de TI para gerenciamento e publicação <i>web</i> .	Cumprida em relação ao ano base.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Objetivo 9: Aprimorar as políticas de incentivo ao acesso, de permanência e de desenvolvimento do corpo discente.

Metas:

1. Aumentar em 30% a adesão de novas matrículas de discentes em nível de graduação;
2. Aumentar em 30% a adesão de novas matrículas de discentes em nível de pós-graduação;
3. Reduzir em 20% a evasão em nível de graduação e 10% em nível de pós-graduação;
4. Manter o programa de nivelamento em língua portuguesa e em matemática fundamental para atender a 50% dos ingressantes com necessidades identificadas;
5. Promover o acolhimento de 100% dos ingressantes através de eventos de integração;
6. Estipular que 10% dos ingressantes sejam contemplados pelos critérios do Programa de Incentivo Estudantil (PIE);
7. Disponibilizar, no mínimo, 10% de vagas adicionais na seleção para PROUNI.

AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Criar políticas promocionais para captar novos alunos.	2016-2020	Ação promocional de desconto na mensalidade da graduação e pós-graduação. Descontos proporcionais a nota do ENEM para alunos ingressantes na graduação, por meio do Programa de Incentivo Estudantil	Cumprida em relação ao ano base.

		(PIE). Descontos proporcionais a nota do ENADE para egressos da instituição, ingressantes na pós-graduação, por meio do Programa de Incentivo Estudantil (PIE). Formalização de convênios com órgãos públicos e empresas, por meio do Setor de Marketing.	
Redimensionar a proposta do Programa de Incentivo Estudantil.	2016	Redimensionado por meio da Portaria nº 015/2015-Reitoria	Cumprida em relação ao ano base.
Sistematizar as parcerias do UNIFACEX com empresas e instituições, visando aumentar a capilaridade institucional.	2016-2020	Formalização de 23 (vinte e três) convênios com órgãos públicos e empresas.	Cumprida em relação ao ano base.
Aprimorar a política institucional de formação continuada para o discente.	2016-2020	Além dos descontos, a Instituição promoveu a revisão de todos os PPCs dos cursos da pós-graduação, concomitantemente redimensionou e ampliou os cursos por área.	Cumprida em relação ao ano base.
Mapear as causas da evasão, trancamento e cancelamento de matrícula.	2016-2020	No ano corrente foram feitas ações pontuais para verificar as causas que geraram esses comportamentos.	Cumprida em relação ao ano base.
Adotar medidas para garantir a permanência do aluno no UNIFACEX.	2016-2020	Além das políticas institucionais voltadas para o incentivo financeiro, a Instituição vem desenvolvendo uma política educacional voltada para a qualidade acadêmica e o relacionamento com o discente.	Cumprida em relação ao ano base.

		Oferta de cursos de nivelamento de língua portuguesa e matemática para os ingressantes e demais interessados.	
Aprimorar o Programa de acompanhamento e de relacionamento com o egresso.	2016-2020	A Instituição fez o mapeamento do perfil do egresso através de uma pesquisa. A Instituição ofertou 5% das vagas de extensão para os egressos sem custo e ofertou um desconto diferenciado para a pós-graduação.	Cumprida em relação ao ano base.
Incorporar os resultados da avaliação da satisfação do aluno concluinte no universo do PAEX – Programa de Acompanhamento do Ex-aluno.	2016-2020	Criação de novos cursos de pós-graduação conforme os indicadores da pesquisa junto aos alunos concluintes.	Cumprida em relação ao ano base.
Criar um banco de dados com informações atualizadas dos egressos.	2016-2020	A pesquisa junto ao egresso, feita pelo PAEX, proporcionou a atualização do banco dados. Foi criado um espaço do Egresso no Site da Instituição.	Cumprida em relação ao ano base.
Implementar programas diferenciados de formação continuada, voltados para o egresso.	2016-2020	Criação de novos cursos de pós-graduação, conforme os indicadores da pesquisa junto ao egresso e dos alunos concluintes, contempla o foco da formação continuada.	Cumprida em relação ao ano base.
Consolidar, mensurar e avaliar os mecanismos de nivelamento.	2016-2020	Foram ofertados cursos de nivelamento (Matemática e Língua Portuguesa) na modalidade presencial no semestre 2016.1 e a disciplina Língua Portuguesa na modalidade EAD no semestre 2016.2.	Cumprida em relação ao ano base.
Divulgar a existência de representação estudantil de acordo	2016-2020	No momento da integração das	Cumprida em relação

com a norma legal.		coordenações, dentre outras informações institucionais, também é informado sobre o DCE e sua representação estudantil.	ao ano base.
Incentivar os alunos que demonstrem aptidão e interesse pela carreira científica, por meio de atividades de iniciação científica ou prática de investigação.	2016-2020	Través do edital PROIC 2015-2016 selecionou-se 28 projetos de pesquisa, envolvendo cerca de 30 docentes e 97 alunos no processo de iniciação científica.	Cumprida em relação ao ano base.
Aplicar continuamente os instrumentos de avaliação da satisfação do aluno concluinte.	2016-2020	Anualmente, o instrumento de avaliação do aluno concluinte vem sendo aplicado pela CPA.	Cumprida em relação ao ano base.
Garantir a adoção de práticas pedagógicas visando atender as demandas de acesso ao ensino/aprendizagem.	2016-2020	Todos os docentes da Instituição foram qualificados na temática de Metodologias Ativas visando melhorar, continuamente, o ensino/aprendizagem. O NEP executou 22 ações (11 em 2016.1 e 11 em 2016.2) de qualificação e desenvolvimento da prática docente,	Cumprida em relação ao ano base.
Valorizar o Encontro Científico e Cultural do UNIFACEX – ENEX, aprimorando os aspectos científicos, culturais e artísticos.	2016-2020	O evento é executado anualmente no qual se destaca a valorização dos melhores trabalhos por meio da publicação de anais.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter a adesão aos programas de governamentais de acesso/permanência ao ensino superior.	2016-2020	Todos os programas governamentais de acesso ao ensino superior foram mantidos.	Cumprida em relação ao ano base.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Política de Pessoal

Objetivo 10: Aprimorar os processos de atração, seleção, permanência e de desenvolvimento do corpo docente, técnico-administrativo e gerencial.

Metas:

1. Garantir que 100% dos benefícios do PCD (Plano de Carreira Docente) e PCTA (Plano de Carreira Técnico Administrativo) sejam implantados e executados;
2. Garantir que 100% das contratações sejam via chamada pública;
3. Reduzir em 40% a rotatividade do corpo técnico-administrativo;
4. Garantir que 100% dos cargos de gestão sejam ocupados com pessoal com perfis adequados e/ou resultante de análise meritocrática;
5. Garantir, no mínimo, 50% de docentes mestres e doutores;
6. Garantir, no mínimo, 30% de docentes em regime de tempo integral e parcial;
7. Aplicar 1,0% da rubrica de Investimentos no Programa de Desenvolvimento ao docente, ao corpo técnico administrativo e ao corpo gerencial.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Executar o plano de carreira docente e de técnico-administrativo.	2016-2020	O plano de carreira docente e do técnico administrativo vem sendo cumprido na íntegra.	Cumprida em relação ao ano base.
Fomentar o desenvolvimento docente através de disponibilização de bolsa de qualificação.	2016-2020	A Instituição vem atendendo as demandas docentes referentes as solicitações de incentivo financeiro para bolsas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado e doutorado) e <i>lato sensu</i> por meio de bolsas integrais no curso de especialização em	Cumprida em relação ao ano base.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		Formação Docente.	
Incentivar a formação continuada do corpo técnico-administrativo e gerencial, através das ações previstas no <i>QUALIFACEX</i> .	2016-2020	O <i>QualiFacex</i> vem desenvolvendo suas ações em três frentes distintas dentro do plano de capacitação dos colaboradores: 1º) Eventos específicos planejados e executados pelo RH; 2º) Eventos identificados e adequados à formação profissional do colaborador dentro da oferta de extensão; 3º) Programa de incentivo à Graduação e à Pós-graduação, através de bolsas, com as demandas atendidas por meio de processo seletivo via editais.	Cumprida em relação ao ano base.
Implementar o programa de ambientação aos selecionados para compor o corpo técnico-administrativo do UNIFACEX.	2016-2020	O programa foi implementado no referido ano base, junto aos colaboradores ingressantes e antigos. Nos anos subsequentes, o programa será desenvolvido, semestralmente, junto aos colaboradores ingressantes.	Cumprida em relação ao ano base.
Selecionar, preferencialmente, para cada um dos cursos oferecidos pela Instituição, professores com Mestrado e Doutorado, de maneira que atenda o quadro lotacional e os padrões de qualidade e a Avaliação das Condições de Ensino.	2016-2020	Todos os processos seletivos para a seleção de docentes dos cursos de graduação, exigem, preferencialmente, a qualificação de candidatos com mestrado ou doutorado. A Instituição possui cerca 70% do quadro docente com a titulação <i>stricto sensu</i>.	Cumprida em relação ao ano base.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Consolidar, semestralmente, as ações do NEP, visando o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.	2016-2020	Semestralmente o NEP executa o seu plano de aperfeiçoamento acadêmico, a partir das demandas do processo avaliativo e da gestão acadêmica. Em 2016.1 o tema norteador das capacitações do NEP foi Gestão e Avaliação no Ensino Superior; e em 2016.2, o tema central foi metodologias ativas.	Cumprida em relação ao ano base.
Cumprir o instrumento normativo para a distribuição da carga horária dos professores em tempo integral e parcial.	2016-2020	Todos os professores TI e TP são alocados dentro do plano de gestão da coordenação e seus respectivos planos de trabalho, para cada semestre.	Cumprida em relação ao ano base.
Informar e envolver os coordenadores no processo de seleção, contratação e aperfeiçoamento do corpo técnico-administrativo, relacionados com seus cursos.	2016-2020	A participação do Coordenador tem sido no final do processo seletivo, avaliando o colaborar durante o estágio probatório/experiência.	Cumprida em relação ao ano base.
Incentivar os funcionários técnico-administrativos como participantes/colaboradores nas atividades de extensão.	2016-2020	Os técnicos administrativos têm se envolvido mais na participação de ações de extensão (com viés de qualificação), no entanto a pouca participação destes profissionais ofertando ações.	Cumprida em relação ao ano base.
Desenvolver ações relacionadas com a qualidade de vida no trabalho.	2016-2020	Implantação do programa Institucional “Mais Saúde”.	Cumprida em relação ao ano base.
Criar programa de capacitação para o corpo docente para atuação no EaD.	2017-2020	Iniciado em 2016.2 a capacitação em EAD para os professores TIs.	Cumprida antecipadamente em relação ao ano base.
Divulgar para a comunidade interna e externa a sistemática	2016-2020	Os processos seletivos são divulgados por	Cumprida em relação

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
de seleção e contratação de docentes e técnicos administrativos.		chamadas públicas através de editais publicados no site institucional, assim como notícias nas redes sociais.	ao ano base.

Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição

Objetivo 11: Aperfeiçoar, permanentemente, o modelo de gestão organizacional com vistas à eliminação de disfunções administrativas, aprimoramento dos processos e à promoção da gestão proativa de médio e longo prazo.

Metas:

1. Aprimorar continuamente os processos de trabalho na gestão acadêmico-administrativa;
2. Aumentar o índice de satisfação do usuário em 1% ao ano em relação aos serviços;
3. Garantir 70% da execução dos planos de gestão das coordenações de curso;
4. Utilizar 100% das informações relativas aos serviços, dos relatórios das autoavaliações da CPA, para o processo decisório.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Consolidar o planejamento institucional como ferramenta de gestão.	2016-2020	Desde 2012 que a gestão acadêmica vem balizando suas ações conforme o plano de gestão anual de cada coordenação de curso. Em 2016, houve um aperfeiçoamento, no qual todas as ações da gestão acadêmica tiveram que se enquadrar nos novos objetivos do PDI 2016-2020. Todavia, considera-se que a consolidação do planejamento Institucional se dá pelo aperfeiçoamento contínuo da gestão.	Cumprida em relação ao ano base.
Realizar oficinas a cada dois anos para acompanhar a	2016-2020	A primeira oficina deverá acontecer no	-

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
implementação do PDI com os diversos segmentos.		final de 2017, considerando que a vigência do atual PDI começou em 2016.	
Avaliar anualmente os serviços administrativos oferecidos.	2016-2020	Os serviços administrativos são avaliados semestralmente por meio da Avaliação Semestral, por todos os segmentos da comunidade acadêmica.	Cumprida em relação ao ano base.
Elaborar manual de rotinas e procedimentos administrativos e acadêmicos.	2017-2018	-	-
Implementar as novas rotinas e procedimentos administrativos e acadêmicos.	2019-2020	-	-
Aprimorar a comunicação e o fluxo de informações entre os setores.	2016-2020	A TI desenvolveu e está em fase experimental o módulo de comunicação interna por meio da Intranet.	Cumprida em relação ao ano base.
Aprimorar continuamente o Plano de Gestão das Coordenações de Curso.	2016-2020	O aprimoramento realizado em 2016 foi o reenquadramento de todas as ações da gestão acadêmica nos novos objetivos do PDI 2016-2020.	Cumprida em relação ao ano base.
Implementar novos módulos de gestão no Sistema de Informação e Gestão Acadêmica - SIGA	2017-2020	Foram implementados novos módulos dentro do Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica (SIGA), e também nos aplicativos dos dispositivos móveis de acesso aos serviços acadêmicos do <i>Universus Net</i> .	Cumprida antecipadamente em relação ao ano base.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivo 12: Aperfeiçoar os mecanismos de gestão financeira e orçamentária que permitam o desenvolvimento institucional sustentável.

Metas:

1. Garantir a demanda orçamentária na execução de 100% das ações previstas para o quinquênio do PDI;
2. Garantir, no mínimo, a execução de 70% do orçamento anual;
3. Aumentar em 50% as receitas provenientes de outros serviços (exceto mensalidades);
4. Reduzir em 50% o número de alunos com financiamento público;
5. Aumentar em 20% as receitas provenientes dos serviços educacionais.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Elaborar o orçamento anual do Centro Universitário.	2016-2020	O orçamento anual é elaborado pela reitoria e submetido à homologação do CONSUNI.	Cumprida em relação ao ano base.
Eliminar áreas de sobreposições de atividades, diminuindo custeio.	2016-2020	Implantação do sistema de ERP proporcionando melhor distribuição dos recursos e custeio.	Cumprida em relação ao ano base.
Implantar e operacionalizar o sistema de gestão para: controle de obras, convênios, veículos, contratos administrativos, combustíveis e protocolo.	2018	-	-
Aumentar a captação de recursos externos.	2016-2020	Em 2016 captamos recursos, através do Projeto Tabuleiro Empreendedor com convênio com o SEBRAE.	Cumprida em relação ao ano base.
Intensificar as estratégias para evitar perda de receita.	2016-2020	A Instituição promove ações estratégicas de captação através de convênios com empresas e órgãos públicos, política de descontos, assim como monitorou as causas das evasões em geral.	Cumprida em relação ao ano base.
Acompanhar a aplicação do PDI contemplando o orçamento	2016-2020	O planejamento orçamentário é realizado	Cumprida em relação

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
previsto.		em conformidade com as prioridades de execução do PDI.	ao ano base.
Revisar continuamente o custeio.	2016-2020	Os custos de manutenção e investimentos são reavaliados continuamente, para otimizar a execução orçamentaria.	Cumprida em relação ao ano base.
Aumentar o ticket médio continuamente.	2016-2020	Implantação dos cursos de Farmácia, Gastronomia e Fisioterapia previstos no PDI.	Cumprida em relação ao ano base.
Reduzir a dependência de recursos públicos oriundos de programas governamentais.	2016-2020	A IES aumentou os descontos para alunos ingressantes provenientes do ENEM e diminuiu os ingressantes através do FIES.	Cumprida em relação ao ano base.
Criar fontes alternativas de receitas baseadas nos serviços ofertados.	2017-2020	-	-

Eixo 5: Infraestrutura física

Dimensão 07: Infraestrutura física

Objetivo 13: Propiciar condições e infraestrutura compatíveis com a comunidade acadêmica e com o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão realizadas pelo Centro Universitário FACEX.

Meta:

1. Garantir 100% da infraestrutura para a execução de todos os serviços educacionais da IES;
2. Garantir conceito 4 ou superior, em infraestrutura, em 60% dos processos de avaliação externa.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
---------------------	-------	------------------	----------------

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Modernizar continuamente a infraestrutura física, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno.	2016-2020	Construção do laboratório de Gastronomia. Conclusão dos Laboratórios de Engenharia Civil, Arquitetura e Produção. Conclusão do LIFE II no Campus CIC.	Cumprida em relação ao ano base.
Construir e ampliar a infraestrutura para atender integralmente a implantação de novos cursos.	2016-2020	Todas as demandas planejadas para 2016 relacionadas à infraestrutura foram atendidas.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter a qualidade da infraestrutura na implementação dos serviços educacionais já existentes.	2016-2020	A IES gerencia por meio da Prefeitura a manutenção de todos os serviços/infraestrutura tendo: contratos administrativos com o objeto higienização, portaria e serviços gerais, além dos Bedéis. A Gerência de Tecnologia da Informação mantém um programa de manutenção preventivo e corretivo dos equipamentos de informática.	Cumprida em relação ao ano base.
Garantir as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais.	2016-2020	Foi realizada a troca dos corrimões de ferro para aço inoxidável das três unidades de Capim Macio. Além disso, os novos corrimões e as placas sinalizadoras da Instituição possuem a leitura braile. Foi instalado o piso tátil.	Cumprida em relação ao ano base.
Aumentar a velocidade da banda da Internet, por meio de serviços e infraestrutura tecnológica.	2016	Foram criados dois <i>links</i> : um para o acadêmico (38 Mb da Cabo Telecom, para os alunos) e outro para o administrativo (3 x 30 Mb da NET), com 50 roteadores wi-	Cumprida em relação ao ano base.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
		<i>fi.</i> Além disto, foram realizadas as seguintes ações: • Restrição de acesso só para a comunidade acadêmica e administrativa com login e senha. • Foram acopladas placas de rede sem fio em todas as máquinas das salas de aulas, permitindo, inclusive, atualização permanente do antivírus.	
Cumprir as diretrizes do Plano de Atualização e Aquisição do Parque Tecnológico.	2016-2020	As atualizações tecnológicas (hardwares e softwares) previstas para 2016, foram realizadas. Nesta atualização, 4 laboratórios (LIFEs II, III, IV e VIII) foram contemplados.	Cumprida em relação ao ano base.
Cumprir as diretrizes do Plano de Atualização e Aquisição do Acervo Bibliográfico.	2016-2020	O processo de atualização e aquisição do acervo bibliográfico se dá mediante a demanda e solicitação de cada curso.	Cumprida em relação ao ano base.
Conscientizar os usuários na correta utilização dos equipamentos para prevenir danos.	2016-2020	Todos os laboratórios possuem suas regras e demais orientações expostas em murais fixos nos respectivos ambientes.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter atualizado o plano de modernização dos laboratórios.	2016-2020	O plano de atualização e modernização é continuamente atualizado, mediante as demandas oriundas dos Setores e previsões da Gerência de Tecnologia da Informação em diálogo com a Reitoria.	Cumprida em relação ao ano base.
Manter sempre adequado as condições físicas dos laboratórios (iluminação, ventilação, climatização, exaustão e	2016-2020	Todos os Laboratórios são equipados adequadamente, conforme a descrição	Cumprida em relação ao ano base.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
mobiliário).		desta ação.	
Alocar no projeto de novas unidades espaço para auditórios.	2020	-	-
Modernizar os espaços das áreas de convivência.	2017	-	-
Manter o acesso monitorado aos laboratórios fora do horário de aula, para os professores e alunos.	2016-2020	É monitorado, permanentemente, das 08 às 21 horas, os laboratórios de prática e os laboratórios de informática.	Cumprida em relação ao ano base.
Definir a estrutura adequada para o desenvolvimento do EaD.	2017	O Núcleo de Educação a Distância foi instituído em dezembro de 2016. A equipe de suporte foi contratada para a gestão dos trabalhos iniciais.	Cumprida antecipadamente em relação ao ano base.
Ampliar e ambientar todas as salas de professores TI/TP com mobília e tecnologia.	2016	Todas as salas encontram-se mobiliadas e ambientadas.	Cumprida em relação ao ano base.
Garantir, continuamente, a oferta dos serviços geridos pela Biblioteca dos Campi.	2016-2020	Os serviços de competência das Bibliotecas dos Campi foram prestados plenamente.	Cumprida em relação ao ano base.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Como os dados acima foram dimensionados por eixos, os quais agruparam as suas respectivas dimensões conforme recomendam os instrumentos de avaliação externa, e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2015, a análise feita nesta seção obedece a mesma estrutura.

4.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Autoavaliação

Verifica-se que o processo de avaliação Institucional, caracterizado por suas avaliações semestrais, no qual registra-se a 20ª edição contínua em 2016.2, vem sendo importante indicador para direcionar os esforços da Instituição tanto na área administrativa quanto acadêmica. Observando o cumprimento das ações do PDI e a dinâmica de discussão da avaliação semestral pelos segmentos da comunidade acadêmica, especialmente as coordenações de curso e seus docentes, percebe-se que os resultados são revertidos em ações de melhorias na gestão acadêmico e administrativa.

Vale ressaltar que o envolvimento da comunidade acadêmica nesse processo avaliativo, conforme gráficos 1, 2 e quadro 3, é significativo, proporcionando a confiabilidade dos resultados avaliativos.

No que se refere à divulgação dos resultados, a preocupação com a transparência é uma constante. Pode-se destacar diversos meios de socialização tais como: divulgação no *site* da IES, AVA, diálogo entre docentes e suas respectivas coordenações, entre coordenações e suas turmas, entre a CPA e líderes de turmas, entre CPA e a gestão superior, entre a CPA, Pró Reitoria Acadêmica e coordenadores, entre gestores e colaboradores. Vale destacar, que a semana pedagógica de cada semestre letivo é um importante momento de diálogo dos resultados avaliativos e alinhamento dos processos didático-pedagógicos.

Os resultados das avaliações externas, além de fomentar decisões conforme mencionado no item anterior, tem sido de grande relevância para confirmar o norte da gestão acadêmica e administrativa da IES, considerando que todos os cursos que receberam comissão *in loco* para atos regulatórios, no último triênio, foram avaliados com conceito 4, mostrado na Tabela 5. Há de se destacar, que a principal preocupação institucional são as fragilidades apontadas nos devidos relatórios, devendo ter total atenção por parte da gestão. O foco da Instituição é primar pela excelência acadêmica e, conseqüentemente, buscar conceitos máximos tanto nas avaliações externas como nos exames profissionais e de desempenhos acadêmicos.

O UNIFACEX, recebeu em 2016, a Comissão de Avaliação Externa para reconhecimento do Curso de Educação Física. O referido curso foi avaliado com conceito final 4. O relatório da comissão externa foi analisado pela CPA no qual, as potencialidades

e fragilidades foram ressaltadas e feitas as devidas recomendações para a gestão acadêmica.

Quanto à publicização dos resultados das avaliações externas, evidencia-se que a Instituição divulga para a comunidade acadêmica por meio do *site* institucional e redes sociais. Além disso, os resultados são discutidos pelo NDE e Conselhos Superiores.

Outros parâmetros que ratificam o desempenho da gestão acadêmica, são os resultados do ENADE, de Exame de Ordem (Curso de Direito), Exame de Proficiência (Curso de Ciências Contábeis), aprovação em concursos públicos dentre outros. O *feedback* da pesquisa com o aluno concluinte também tem sido muito importante para nortear as ações acadêmicas e administrativas da Instituição. É importante ressaltar ainda que esses parâmetros são vertentes de referência e análise dos NDEs na discussão do PPC de cada curso.

4.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Missão e PDI; Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Percebe-se que a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI) estão intrinsecamente relacionados, na medida em que todo planejamento da IES é respaldado por sua filosofia que traduz a disseminação do conhecimento através do ensino, da iniciação científica e da extensão.

O desenvolvimento da IES está diretamente relacionado com o seu compromisso social, tendo em vista que no seu curso de crescimento existe a preocupação constante em ofertar ensino de qualidade, atendimento aos programas sociais governamentais, atendimento às demandas das pessoas com deficiência, compromisso e colaboração com o desenvolvimento das comunidades subdesenvolvidas no entorno da IES; através de seus programas e ações de extensão, e colaboração para a preservação da memória histórica e cultural da cidade do Natal, exemplificando, destaca-se a iniciativa do Centro Universitário Facex em relação ao “O Jornal de Hoje”, que iniciou suas atividades em outubro de 1997 e encerrou em dezembro de 2014, disponibilizando posteriormente, todo o seu acervo (266 edições) para a Instituição. A partir de então, o Centro Universitário UNIFACEX assumiu o compromisso de guarda e preservação desta coleção de tão relevada importância para a história do Rio Grande do Norte, nas mais variadas áreas jornalísticas, possibilitando servir de fonte pública para pesquisa.

Destaca-se que as ações voltadas para o meio ambiente foram desenvolvidas de maneira transversal nos cursos de graduação e nas ações de extensão. Observa-se que o tema vem sendo tratado obrigatoriamente por um evento anual, assim como, por ações isoladas ou vinculadas a projetos extensionistas.

4.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Iniciação Científica e Extensão

Existe uma preocupação e acompanhamento constantes por parte das coordenações de curso, no que diz respeito à atualização sistemática dos PPCs dos cursos alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às demandas do mercado. Concomitantemente, há um acompanhamento contínuo da atualização dos planos de ensino coadunando com o PPC de cada curso, com vistas a refletir sobre as metodologias de ensino, adequação do acervo bibliográfico e o acompanhamento das competências e habilidades propostas no PPC. A Instituição também desenvolve programas de monitoria com vistas a oportunizar aos discentes a prática docente e acima de tudo, auxiliar no processo de ensino/aprendizagem.

Destaca-se, no contexto do ensino, a execução de projeto no âmbito do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), fomentado pela CAPES, como apoio aos cursos de licenciatura da Instituição: Ciências Biológicas, Pedagogia e Educação Física, com execução nas seguintes escolas públicas: Escola Municipal Juvenal Lamartine, Escola Estadual José Fernandes Machado e Escola Estadual Walfredo Gurgel. A importância do PIBID para formação dos discentes dos três referidos cursos é inquestionável, pois estão tendo oportunidade de estabelecer relação da teoria e prática nos espaços de ensino, além da produção científica resultante das intervenções nas escolas, conforme relatórios, anais de eventos científicos, apresentações no ENEX e a revista *Carpe Diem*. É importante ressaltar os números deste programa no qual temos 26 alunos (10 de Ciências Biológicas, 10 de Educação Física e 6 de Pedagogia) da IES, cada um recebendo bolsa no valor de R\$ 400,00, 4 supervisores das escolas sendo remunerados no valor R\$ 750,00 e 4 coordenadores sendo bolsistas da CAPES, até 2016, já foram repassados pelo agente financiador mais de R\$ 400.000,00.

No que diz respeito à Iniciação Científica, a IES desenvolveu ações autofinanciadas em 28 projetos, envolvendo 29 docentes e 97 alunos (bolsistas e voluntários) de iniciação científica através do PROIC 2015/2016, com investimento em 2016 de aproximadamente R\$ 187.000,00.

Como apoio à divulgação científica, é mantida uma plataforma eletrônica de editoração de periódicos, já consolidada com a Revista *Carpe Diem*. Além disso, a Instituição possui as revistas: *Humano Ser*, na área de Saúde; Revista de Direito nas áreas das ciências sociais aplicadas, ambas em plataforma eletrônica (SEER).

Com relação à extensão, percebe-se uma diversidade de projetos e ações desenvolvidas semestralmente pela comunidade acadêmica advindas dos seus respectivos cursos. Vale ressaltar também o Encontro Científico e Cultural (ENEX) realizado anualmente pelo UNIFACEX, no qual se verificou em 2016 a participação de mais de 1.200 participantes, mais de 241 trabalhos apresentados entre apresentações orais e vídeos. Neste evento, houve apresentações culturais, palestras e minicursos (66 unidades)

ofertados para a comunidade. Os melhores trabalhos apresentados e avaliados foram selecionados para submissão à Revista Científica *Carpe Diem*.

Quanto às políticas institucionais voltadas para a Pós-Graduação, o foco tem sido na oferta de cursos *Lato Sensu* (especialização e MBA), conforme demonstrado nas tabelas 7 e 8. A IES tem feito esforços para estimular a procura, captando as sugestões e interesses junto à comunidade e aos alunos concluintes da graduação através de informações oriundas da “pesquisa do aluno concluinte”.

Quanto às metas previstas no PDI para esta dimensão, verificou-se que a meta de 60% dos cursos de graduação com CPC igual ou superior a 4 foi cumprida, tendo em vista que 8 dos cursos avaliados pelo ENADE 2015, cinco obtiveram conceito máximo (nota 5) e três com conceito 4. Além disso, outros três cursos se mantêm com conceito 4 referente aos ciclos avaliativos anteriores. Portanto, 100% dos cursos de graduação da Instituição no ano base, possuem conceito preliminar de curso (CPC) igual ou superior a 4.

As demais metas desta dimensão que se referem ao cumprimento das práticas colegiais (Conselhos Superiores, Conselhos de Curso e NDEs) estão plenamente implementadas conforme os seus preceitos regimentais, atendendo as demandas cabíveis, de acordo com a competência de suas instâncias. Ao se tratar da meta de garantir a capacitação de todos os coordenadores nas competências de liderança e gerenciamento, verificou-se o atendimento por parte das intervenções do Núcleo de Educação Permanente (NEP), abordando o tema: Gestão acadêmica: o papel do coordenador.

Em relação à meta que trata dos subsídios do PROIC, identificou-se que foi atendida, tendo em vista o aumento do recurso em 87% em relação ao edital anterior. Além disso, mais de 10% dos docentes da Instituição foram envolvidos nos projetos de iniciação científica. Quanto a meta de 30% do orçamento anual prevista para atividades de IC no estímulo a participação de eventos científicos e publicações de trabalhos não foi atendido na integralidade, pois houve uma pequena demanda, sendo o valor remanejado para outras ações no contexto do PROIC. Há de se destacar que no orçamento não existe rubrica específicas, estando todas essas despesas/investimentos em uma rubrica denominada Pesquisa.

No contexto da Meta de ampliar em 30% o número de projetos de extensão, verificou-se que a meta foi cumprida parcialmente, pois foram executados 11 (onze) projetos, comparado com 09 (nove) do ano anterior. No que se refere à meta de envolver 20% do corpo docente em ações extensionistas, observou-se que o envolvimento chegou a 68% do quadro docente da IES. Por fim, a meta de aumentar em 30% o número de alunos envolvidos em práticas de extensão foi superada, pois comparado com o ano anterior tivemos um aumento de 95%.

Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

No que diz respeito à comunicação com a sociedade, o UNIFACEX utiliza seu *site* Institucional como principal meio de comunicação e interação com a sociedade,

permitindo a transparência das suas ações, políticas e relações com a comunidade interna e externa. Com efeito, no ano de 2016 o *site* passou por uma total reformulação estando mais interativo, moderno e responsivo. A IES também utiliza fortemente as redes sociais para se comunicar e interagir com seu público. Além disso, mantém, em pleno funcionamento, os canais de atendimento: Central de Relacionamento, *Call Center* e Ouvidoria.

Verificou-se que as metas estabelecidas para a efetividade com os canais de comunicação para o público interno e externo, foram cumpridas.

Em relação as metas previstas nesta dimensão que tratam da permanência, e desenvolvimento do corpo discente, constatou-se que diante do cenário político e econômico do país, não foram atendidas integralmente, apesar de todo o esforço institucional. Entretanto, as políticas de captação e nivelamento foram atendidas, não tendo dificuldade de operacionalização.

Quanto às metas voltadas para os ingressantes, que tratam das ações de acolhimento, incentivo financeiro e acesso por cotas públicas, foram cumpridas.

Dimensão 9 - Política de atendimento aos discentes

O UNIFACEX possui um setor de apoio psicopedagógico para atendimento à comunidade acadêmica dando suporte em diversas demandas, tais como: dificuldade de aprendizagem, relacionamentos interpessoais e portadores de deficiência.

A Instituição mantém um programa de nivelamento semestral em matemática e língua portuguesa para os alunos ingressantes. Além disso, é política acadêmica da IES demandar outros processos de nivelamento em outras áreas quando identificadas deficiências de aprendizagem. Quanto a meta de atender 50% dos ingressantes com necessidades identificadas nas referidas disciplinas, observou-se que as vagas disponibilizadas atenderam integralmente a demanda.

Outro ponto de apoio ao estudante refere-se ao sistema de oferta semestral de monitoria por parte dos docentes e coordenações de curso, no qual cada coordenação procura identificar a necessidade junto a cada professor durante a semana pedagógica para em seguida, iniciar o processo seletivo.

Semestralmente, as coordenações de cursos, realizam a semana de Boas Vindas com o acolhimento dos alunos novatos, apresentando o curso através de seu Projeto Político Pedagógico, a Infraestrutura da IES, os principais serviços, o calendário acadêmico, o Manual do Aluno com as principais normativas, bem como seus direitos e deveres. Além de propiciar a integração entre os docentes, discentes e aos alunos veteranos, na semana de Boas Vindas, as coordenações apresentam semestralmente o relatório da CPA, os alinhamentos didáticos pedagógicos, o planejamento da extensão, os editais de monitoria e a apresentação dos novos docentes do semestre. Desta forma, a meta que trata de promover o acolhimento de 100% dos ingressantes foi atingida.

Sobre a meta que estipula que 10% dos ingressantes sejam contemplados pelos critérios do Programa do Incentivo Estudantil, observou-se que mais de 50% dos ingressantes no ano base, foram contemplados com o benefício.

Ao se tratar de política e ações de acompanhamento dos egressos, o PAEX realizou pesquisas de monitoramento da realidade socioeconômica, empregabilidade e aperfeiçoamento dos egressos.

Diante do cenário econômico atual do país, mesmo diante do esforço institucional para captar e reter alunos, as metas que tratam do aumento das matrículas para os cursos de graduação e pós-graduação, assim como as metas de redução do nível de evasão tanto da graduação quanto da pós-graduação, não foram atingidas no ano base deste relatório.

Com relação a oferta de vagas adicionais para seleção via PROUNI (aumento de 10%), verificou-se que há uma variação de semestre a semestre, tanto na oferta do MEC (vagas obrigatórias), como na necessidade e solicitação de vagas adicionais pela IES. Do primeiro para o segundo semestre de 2016, houve um acréscimo de 53% das vagas adicionais, porém não se pode garantir este indicador como índice de crescimento, considerando as variáveis envolvidas.

Por fim, o UNIFACEX disponibiliza o canal de ouvidoria como meio intermediador entre IES e o corpo discente, no qual é possível atender e tratar as diversas demandas acadêmicas.

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

O Centro Universitário Facex adota como sua política institucional junto ao corpo docente, incentivo à participação em eventos científicos internos e externos tais como: ajuda de custo e/ou isenção de taxas (para os eventos internos), ajuda parcial ou total no custeio de eventos externos. Em relação à capacitação docente, a IES trabalha com diversas ações de formação continuada: as capacitações semestrais realizadas pelo NEP, curso de especialização ofertado gratuitamente pela própria Instituição e o incentivo, conforme o plano de cargos e salários, à participação em cursos *Stricto Sensu* (Mestrado e Doutorado) regulamentados pela CAPES. Além disso, a Instituição disponibiliza descontos especiais para os docentes que tenham interesse em cursar uma segunda graduação dentre os cursos ofertados pela Instituição. As ações do NEP são publicizadas durante a semana pedagógica e também através de informativos via AVA durante o semestre letivo. A oferta de bolsas para os cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* é feita através de edital divulgado no próprio *site* da IES. No entanto, há uma preocupação por parte do UNIFACEX em priorizar a seleção docente novatos com a titulação de mestre ou doutor.

Com relação à política institucional para o corpo técnico administrativo, há incentivo à participação em eventos científicos internos com isenção de taxas. Quanto à capacitação, há uma preocupação na qualificação técnica e profissional, e para isso, são desenvolvidas ações através do *QualiFacex*, oferta de desconto nas mensalidades para curso de graduação e de bolsas gratuitas para cursos *Lato Sensu* (especialização e MBA)

no Programa de Pós-Graduação da própria Instituição com seleção prevista através de Edital.

Vale destacar que as Políticas de Pessoal previstas no PDI (2016-2020) e o que foi proposto no plano de cargos e salário, tanto do docente quanto técnico administrativo, vem sendo atendido em sua plenitude. Ressalta-se ainda que as metas propostas no PDI, foram contempladas, com exceção da redução de 40% na rotatividade do técnico administrativo em função do cenário econômico, houve mais demissões que novas contratações.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

A organização e gestão Institucional estão demonstradas no PDI através do organograma organizacional. Além disso, as funções, os cargos e tomadas de decisão estão claramente definidas dentro da gestão.

É importante destacar o papel dos órgãos colegiados superiores, nos quais tem assento representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, eleitos pelos seus pares e com mandato de 2 anos. No CEPEX – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, tem assento nato, o Reitor, seu Presidente, os Pró-Reitores, o Coordenador de Pesquisa e Extensão, o Coordenador de Pós-Graduação, representantes dos docentes, representante dos discentes e representantes dos coordenadores de curso. No CONSUNI – Conselho Universitário, tem assento nato, o Reitor, seu Presidente, os Pró-Reitores, Diretores de Unidade/Campus, representante da Mantenedora, representante dos docentes, representante dos discentes, representantes dos coordenadores de curso, representante da comunidade externa e representante dos técnicos administrativos. Ressalte-se em 2016 houve eleições para renovação/recondução dos membros.

A Comissão Própria de Avaliação, como órgão auxiliar da Reitoria, tem uma ênfase significativa na vida Institucional, cujo Coordenador é designado pelo Reitor e os demais membros são eleitos pelos seus pares a cada biênio, exceto o membro externo que é convidado pela Reitoria e/ou pela CPA, tendo havido recondução/renovação por meio de eleições no ano base.

Anualmente é pactuado entre a Pró-Reitoria Acadêmica e os coordenadores de curso, o planejamento anual das atividades acadêmicas e administrativas, através de um documento intitulado Plano de Gestão Acadêmica – PGA, este consolida as ações de ensino, iniciação científica e extensão, além dos recursos humanos e financeiros necessários à sua execução anual, bem como os planos de trabalho dos professores TIs e TPs do curso. Desta forma, verifica-se que a meta de 70% de execução do PGA, estipulada no PDI, foi cumprida no ano base.

Por se tratar de uma Instituição acadêmica, é importante destacar a sua organização no que diz respeito aos registros acadêmicos. O UNIFACEX possui sistemas eletrônicos de controle acadêmico, financeiro, administrativo e pedagógico, desenvolvidos, atualizados e mantidos pelo setor de TI e/ou contratados.

A utilização do SIGA (Sistema de Gestão Acadêmica) pelo UNIFACEX possibilitou um maior controle e acompanhamento das atividades de ensino no âmbito do discente/docente, monitoramento de atividades complementares, registro dos alunos em monitoria de ensino, registro dos líderes de sala, registro de contratos/cooperações, dentre outros. Percebe-se ainda que esse sistema vem se adequando às novas demandas da gestão acadêmica.

Avalia-se que a organização se encontra bem dimensionada e a gestão vem implementando novas metodologias, rotinas e práticas que tem proporcionado mais produtividade e otimização dos processos.

Em relação à meta que trata do índice de satisfação do usuário em relação aos serviços, a IES superou este indicador no âmbito da avaliação semestral, estando acima de 50%.

Tratando-se da utilização das informações nos processos avaliativos da Instituição para tomada de decisão, verifica-se que todas as ações administrativas e acadêmicas são respaldadas nos dados e relatórios da CPA.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A IES possui um histórico de equilíbrio financeiro que sempre permitiu atender aos seus compromissos trabalhistas e com fornecedores, desde atividade fim até atividade meio, e promover os investimentos necessários para o seu crescimento. Entretanto, constata-se que parte da receita do Centro Universitário Facex é proveniente de programas governamentais tais como FIES. Portanto, as mudanças nos programas e a instabilidade e demora nos repasses impactou a execução orçamentária no ano base.

O cenário político-econômico do país “desenhado” de 2014 para 2016, forçou a Instituição a fazer adaptações no seu planejamento da gestão de despesas e receitas, com a finalidade de manter sua sustentabilidade financeira e continuar honrando seus compromissos.

4.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A Instituição possui uma boa infraestrutura física para atender com qualidade as suas atividades administrativas, acadêmicas e pedagógicas. Além disso, procura manter conservadas todas as instalações com o intuito de proporcionar ambientes adequados às suas atividades meio e fim. Desta forma, destaca-se que todos os ambientes são climatizados, bem iluminados, seguros e respeitando a capacidade de sua ocupação. Vale ainda evidenciar a infraestrutura da sala de aula da IES que possui projetores, áudio e computadores pré-instalados com acesso à internet em todas as salas de aula e laboratórios de apoio didático. Diante da expansão do Centro Universitário, a Instituição mantém a Unidade CIC, com a oferta dos seguintes cursos de graduação: CSTs em Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Logística e Marketing, bacharelados em Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social e, por fim, Licenciatura em Pedagogia. Nesta Unidade, constam 24 salas de aulas, um auditório com capacidade para 250 pessoas, uma biblioteca com estrutura moderna, salas para professores, gabinetes de coordenadores, ouvidoria, gabinetes para TIs e TPs, coordenação do setor psicopedagógico, Central de Relacionamento, Central do Candidato, cantina ampla, capela, ginásio para esportes, laboratórios de informática, sala de reunião, dentre outros.

Em relação ao Campus Capim Macio, a Instituição possui 5 unidades bem estruturadas com 85 salas de aula, mini auditórios, anfiteatro, ginásio para esportes, piscina, Reitoria, Mantenedora, coordenações de cursos, salas de professores, gabinetes para professores TIs e TPs, sala de coordenação do setor psicopedagógico, dentre outros. Nas referidas unidades, a Instituição possui excelentes espaços de atendimento à comunidade acadêmica, tanto no aspecto administrativo quanto acadêmico-pedagógico.

Destaca-se ainda os espaços tais como CPA/Ouvidoria, sala de atendimento/orientação aos alunos, laboratórios específicos de curso (Nutrição, Enfermagem, Educação Física, Engenharia Civil, Produção, Arquitetura e Urbanismo, dentre outros), biblioteca com acervo continuamente atualizado, informatizado e espaço reservado para estudos individualizados, em grupos e gabinetes de pesquisa, como também 7 laboratórios de informática que dão suporte às atividades acadêmicas dos diversos cursos. Oferta também, como serviços à comunidade o Serviço Escola de Psicologia, a Clínica de Nutrição, o NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas e o Laboratório de Avaliação Nutricional.

Em sua estrutura física, contemplam-se ainda área de convivência em cada unidade, com lanchonetes e reprografias e rede *wi-fi*. Além disso, em cada pavimento de todas as unidades, existem banheiros adaptados, de acordo com a legislação, com bom padrão de limpeza e conservação.

Registra-se ainda, que o Campus Capim Macio possui uma Central de Relacionamento com instalações modernas para atender confortavelmente a comunidade acadêmica.

Reforça-se ainda, que o Centro Universitário Facex oferece, em cada Unidade, estacionamento gratuito, exclusivo para atender a comunidade acadêmica, com segurança e boa iluminação.

Avalia-se que nesta dimensão, as metas propostas no PDI foram contempladas.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Conforme o quadro de ações programadas, verifica-se que existem diversas ações contínuas previstas para serem executadas até 2020, tempo de vigência do atual PDI do Centro Universitário FACEX. Além disso, tendo em vista a análise dos dados deste relatório, identificam-se algumas ações que poderão contribuir para a consolidação da qualidade das atividades meio e fim e, conseqüentemente, a reversão em melhorias para a comunidade acadêmica, respeitando a capacidade de investimento da Instituição diante do novo cenário econômico que se apresenta.

5.1 – EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Intensificar o diálogo com a comunidade acadêmica sobre o ato de avaliar, a responsabilidade do avaliador e a importância da participação de todos os segmentos e a discussão dos resultados das avaliações realizadas, considerando que isso faz parte de um processo contínuo da cultura avaliativa. Estas ações serão desenvolvidas pela CPA através de seminários, reuniões com técnicos, professores, coordenadores, alunos e gestores.

5.2 – EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Intensificar a promoção de eventos que discorram sobre os temas de meio ambiente, inclusão social, patrimônio cultural e artístico, desenvolvimento econômico, social e tecnológico, igualdade étnico-racial da cultura afro-brasileira, e direitos humanos envolvendo os cursos com proximidades formativas na discussão destes temas.

Implantar a Educação a Distância como alternativa de alavancagem de captação de alunos, frente ao cenário de instabilidade no processo de financiamento do ensino superior, contribuindo para o crescimento quantitativo da instituição e, conseqüentemente, para o cumprimento da meta 12 do Plano Nacional de Educação.

Ampliar os recursos tecnológicos para atender as demandas de crescimento institucional, tanto no contexto acadêmico-administrativo, como na proposta de implantação do ensino a distância.

5.3 – EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Apoiar a ampliação dos grupos de pesquisa/IC na IES, fomentando o envolvimento dos alunos no Programa de Iniciação Científica (PROIC), respeitando a capacidade orçamentária da Instituição.

Consolidar a política e ações de retenção de alunos.

Consolidar o acompanhamento aos egressos por meio do PAEX.

Ampliar as ações de nivelamento para os alunos ingressantes.

5.4 – EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Ampliar as ações de qualificação dos programas que envolvem o corpo técnico administrativo.

Consolidar a ferramenta de acompanhamento da execução do Plano de Gestão Acadêmico das coordenações de graduação.

Ofertar, através do NEP, formação em EAD para todos os demais docentes e técnico administrativos do Centro Universitário.

5.5 – EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Implantar os laboratórios de conforto térmico e lumínico para o curso de Arquitetura e Urbanismo.

Equipar o laboratório de alta complexidade do curso de Enfermagem.

Implantar os laboratórios de panificação e confeitaria e sala –bar no curso de gastronomia.

Finalizar a estrutura do Núcleo de Educação a Distância.

Redimensionar e/ou realocar os espaços das coordenações de curso com base no quantitativo de alunos.

Ampliar a velocidade da banda larga, melhorando os serviços de oferta da internet da Instituição.

Implantar os laboratórios Cinesiologia e Biomecânica e Cinesioterapia e Realidade virtual de Fisioterapia para atender as práticas do curso.

Ampliar a oferta de laboratórios de informática de uso comum da comunidade acadêmica.

Criar a estrutura física e acadêmica, necessária para a implantação do curso de Odontologia.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA do UNIFACEX desenvolveu a autoavaliação institucional de 2016, usando uma pesquisa quali-quantitativa para analisar as ações acadêmicas e administrativas da Instituição. Na abordagem quantitativa, utilizou-se os dados da avaliação de desempenho semestral de 2016.1, 2016.2, respondida por alunos, professores, coordenadores de curso e técnico-administrativos. Na abordagem qualitativa, foi analisado o desenvolvimento da Instituição à luz do PDI do quinquênio 2016-2020, a partir de relatórios de ações realizadas e entrevistas com os principais gestores.

A pesquisa qualitativa oportunizou a CPA discutir com os gestores, o plano de ação previsto no PDI, sua implementação, possibilidades e/ou dificuldades. Além disso, pode-se destacar na abordagem qualitativa, a observância do relatório de avaliação externa do curso de graduação em Educação Física.

O processo de avaliação de desempenho semestral é cada vez mais significativo na vida institucional. Isso pode ser constatado pela continuidade – 20ª edição consecutiva, pela constante adequação da metodologia tanto da aplicação do instrumento, como da discussão e significação dos resultados, pela validade dos dados como referência para a tomada de decisão e pela cumplicidade dos atores com o processo didático-pedagógico, acadêmico e administrativo.

Todas as pesquisas realizadas pela CPA (Avaliação semestral, autoavaliação institucional, pesquisa junto ao aluno concluinte e pesquisa do perfil do aluno ingressante) produzem dados que servem de parâmetros para a gestão. Na gestão acadêmica, a interpretação e discussão dos resultados da avaliação de desempenho alicerçam a qualidade do ensino alinhados aos projetos políticos pedagógicos dos cursos. Os resultados dos ciclos avaliativos através do ENADE, demonstrados na tabela 5 e na pesquisa junto ao aluno concluinte a cada final de ano, validam os esforços da Instituição para promover um ensino de qualidade. Na esfera administrativa, a avaliação dos serviços ofertados tem dado respaldo contínuo e sistemático ao planejamento de ações para atender, com qualidade, a comunidade acadêmica.

Voltando ao contexto da qualidade do ensino, é importante ressaltar a preocupação da gestão acadêmica com a defasagem de conhecimentos da educação básica percebida no perfil do aluno ingressante. Sensível a essa situação e consciente do quanto isso pode dificultar a aprendizagem e impactar nos resultados acadêmicos e profissionais, a Reitoria vem trabalhando, sistematicamente, com programas de nivelamento para suprir essas lacunas na formação do aluno, tanto no início da graduação, com Matemática e Língua Portuguesa, como no decorrer do curso quando são detectados níveis insuficientes de aprendizagem nas disciplinas.

O plano de gestão de cada coordenação curso tem possibilitado o acompanhamento contínuo e sistemático das ações de ensino, iniciação científica e extensão. Para um Centro Universitário com 20 cursos de graduação ativos, mais de 5 mil alunos e em torno de 200

docentes, o plano de gestão de curso é uma excelente estratégia administrativa para garantir o desenvolvimento e a qualidade de cada curso e, conseqüentemente, da Instituição.

A CPA do UNIFACEX tem consciência do papel do processo avaliativo para o desenvolvimento da Instituição. Por outro lado, a Instituição precisa continuar usando os indicadores dos processos avaliativos (internos e externos) para nortear o seu crescimento com qualidade e sustentabilidade.

É importante destacar alguns pontos fortes e frágeis do processo avaliativo. Um dos pontos fortes é a atenção despendida pelos gestores, em relação aos dados produzidos. Não menos, os seus atores: alunos, professores, coordenadores e técnico-administrativos, demonstrados no nível de participação nos processos avaliativos semestrais, o que se credita ao trabalho de *feedback* da CPA. Como fragilidade do processo, pode-se detectar que nem todos os participantes, enquanto avaliadores possuem a maturidade, compreensão e responsabilidade sobre o objeto avaliado no ato de responder os questionários.

Como o principal foco desse processo é avaliar o desempenho dos docentes, da coordenação de cada curso e dos serviços prestados pela Instituição, o coordenador na qualidade de gestor acadêmico, é a pessoa ideal para expor os resultados do seu curso em sala de aula, quanto às discussões realizadas, as decisões tomadas e as ações ou estratégias que deverão ser seguidas para corrigir as fragilidades.

Os resultados dessa autoavaliação deverão ser divulgados junto à comunidade acadêmica através da disponibilização do presente relatório no *site* institucional, bem como, por meio de reuniões pedagógicas e administrativas. A CPA, dentro do seu plano de avaliação institucional, é o setor responsável por disponibilizar os achados da avaliação. Na mão dos gestores, tais resultados subsidiam ações de melhoria em direção da excelência pedagógica e da gestão. Para os estudantes, serve de *feedback* para que os mesmos institucionalizem a avaliação como um meio formal de externalização das demandas percebidas nas diversas dimensões.

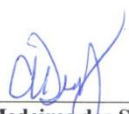
Percebe-se que a necessidade no aprimoramento do processo avaliativo, passa pelo diálogo entre a CPA e os segmentos da comunidade acadêmica no que diz respeito ao *feedback* dos resultados como também na conscientização do avaliador. Desta forma, a CPA entende que precisa cada vez mais intensificar o diálogo com a comunidade sobre o processo avaliativo.

Por fim, vale ressaltar que o diálogo da CPA com os gestores é contínuo. Os resultados são apresentados e discutidos após a conclusão dos relatórios, assim como o acompanhamento do atendimento das demandas é permanente. Neste contexto, a Instituição na sua globalidade, no passado longínquo, no presente e na visão de futuro, pode-se acreditar no seu sucesso como Centro Universitário.

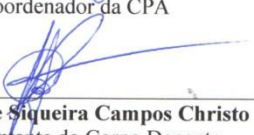
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2016

NATAL, 29 DE MARÇO DE 2017



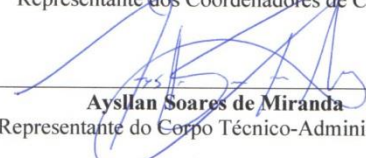
José Medeiros dos Santos
Coordenador da CPA



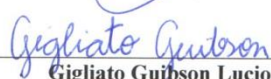
Rodrigo de Siqueira Campos Christo
Representante do Corpo Docente
Secretário da CPA



Renata Rocha Leal de Mirando Pereira Pinheiro
Representante dos Coordenadores de Cursos



Ayslan Soares de Miranda
Representante do Corpo Técnico-Administrativo



Gigliato Guibson Lucio de Macedo
Representante do Corpo Discente



Daniel de Araújo Martins
Representante da Comunidade Externa